

FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
REFERENTE AO ANO DE 2014

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	03
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	04
2.1. Denominação	04
2.2.Tipo de Instituição	04
2.3.Endereço	04
2.4.Dirigentes	04
2.5.Composição da CPA	04
3. CARACTERIZAÇÃO	05
3.1.Histórico da Instituição	05
3.2.Missão Institucional	06
3.3.Objetivo Geral	
3.4.Objetivos Específicos	
3.5.Organograma	08
4. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	
4.1.Introdução	
4.2.Histórico da Autoavaliação da FPP	
4.3. Procedimentos Metodológicos Adotados	
4.4. Resultados do Programa de Autoavaliação da FPP em 2014	13
5. DESENVOLVIMENTO: DIMENSÕES AVALIADAS	21
5.1 Descrição das Ações Realizadas no Ano de 2014	21
5.2 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	21
5.3 Políticas para Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós - Graduação	
5.4 Responsabilidade Social da Instituição	
5.5 Comunicação com a Sociedade	
5.6 Políticas de Pessoal	
5.7 Organização e Gestão da Instituição	
5.8 Infraestrutura Física	
5.9 Planejamento e Avaliação	
5.10 Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos	
5.11 Sustentabilidade Financeira	69
5.12 Descrição de como os Resultados Obtidos são Incorporados	
no Planejamento da Gestão Acadêmico-Administrativa	70
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	72

1. APRESENTAÇÃO

A avaliação institucional, instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), através da Lei nº 10.861/2004, abrange diferentes dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão das instituições de ensino. A Faculdades Pequeno Príncipe — FPP, entende ser este um processo contínuo de melhoria da qualidade do desempenho acadêmico, do planejamento e da gestão institucional e de prestação de contas à sociedade.

Por ser a autoavaliação um ato de reflexão e sistematização constantes, resulta num processo de autocrítica sobre a dinâmica institucional. Dessa forma, por meio do diagnóstico do desempenho dos docentes, dos acadêmicos, da gestão e da infra-estrutura física e de serviços, a avaliação subsidia a gestão acadêmica e administrativa da instituição de ensino.

Nesse sentido, a Faculdades Pequeno Príncipe, através da sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), apresenta à sociedade e à comunidade acadêmica em particular, o Relatório de Autoavaliação Institucional da FPP, referente ao ano de 2013, de acordo com que estabelece o SINAES do Ministério da Educação.

O objetivo principal deste relatório é comunicar os resultados da avaliação à toda comunidade, acadêmica e externa, e notadamente aos organismos governamentais responsáveis pela gestão da educação superior no país. Neste documento são explicitados os instrumentos utilizados na coleta dos dados, os métodos de análise empregados, a interpretação dos resultados e as conclusões e ações necessárias.

Neste relatório, foram abordadas as dez dimensões do SINAES, objetivando que os resultados aqui apresentados possam servir de base para a implementação de políticas, planos e programas de gestão visando à melhoria da qualidade das atividades acadêmicas da FPP.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1.Denominação: FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE - FPP

Obs.: A portaria 865 de 17/11/2008 do MEC, publicada no Diário Oficial da União de 18/11/2008, alterou a denominação anterior (INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR PEQUENO PRÍNCIPE – IESPP), para Faculdades Pequeno Príncipe – FPP.

2.2. Tipo de Instituição: Instituição privada de caráter filantrópico.

2.3. Endereço: Avenida Iguaçu, 333 - Rebouças

Cidade: Curitiba/PR CEP: 80230-020

Telefone: (41) 3310-1500 **Fax**: (41) 3310-1503

Endereço Eletrônico: www.faculdadespequenoprincipe.edu.br

e-mail: patricia.rauli@fpp.edu.br

2.4. Dirigentes

Diretora Geral: Patricia Maria Forte Rauli

Diretora Administrativo-Financeiro: Adrianne de Castro Rauli Diretora Acadêmica: Dra. Ivete Palmira Sanson Zagonel

Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação: Rosiane Guetter Mello Zibetti

Diretora de Extensão: Luiza Tatiana Forte

2.5. Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Coordenador: Prof. Hudson Prestes dos Santos

Vice-Coordenadora: Profa. Margareth Bertoli Grassani

Estagiária da CPA: Thairine Camargo dos Santos

Representantes

Corpo Docente: Professora Adriane de Almeida Bavaroski - Biomedicina

Professora Graciele de Matia - Enfermagem

Professora Margareth Bertoli Grassani - Psicologia

Professora Lúcia Amorim - Farmácia

Professora Noeli Hack - Técnico em Enfermagem/Residência

Representantes Corpo Técnico-

Administrativo: Paulo Henrique Machniewicz

Eliane Rozados Fernandez Costa

Representantes

Corpo Discente: Bianca Tatiane - Psicologia

Cláudia Saçaki - Biomedicina

Janaina Batista Guimarães - Farmácia

Gabriele Cieslak - Enfermagem

3. CARACTERIZAÇÃO

3.1. Histórico

A história da Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro esteve sempre ligada ao sonho de oferecer à criança do Estado do Paraná atendimento à saúde, aliado ao ensino e à pesquisa, com qualidade e excelência científica. Foram muitos os esforços realizados no sentido de aprimorar este atendimento, tendo como princípio básico o "Amor à criança".

A criação da Faculdades Pequeno Príncipe – FPP, surgiu da necessidade de aliar saúde e educação enquanto dois pilares importantes para o desenvolvimento humano, frutos do crescimento e amadurecimento das ações de assistência e ensino que entrelaçam a história da Instituição Mantenedora.

A FPP iniciou suas atividades em 2004 com o Curso de Graduação em Enfermagem, como uma referência sólida de formação a partir da experiência em saúde e assistência do Complexo Pequeno Príncipe. A partir de uma ação pioneira, implanta em 2006 o primeiro Curso de Graduação em Biomedicina de Curitiba. Em 2007, inicia o Curso de Farmácia e em março de 2011, dá início ao Curso de Psicologia. Em setembro de 2013 a FPP recebeu comissão do MEC para avaliação in loco do processo de autorização do Curso de Medicina, a qual atribuiu nota 4 para as dimensões avaliadas. Em março de 2014 foi publicada a portaria nº 170 autorizando a abertura do Curso de Medicina pela FPP. Esta trajetória demonstra que a FPP vem contribuindo de forma efetiva para a consolidação da formação de profissionais na área da saúde.

Os Cursos de Graduação surgem com uma proposta diferenciada de promover a formação de cidadãos para o exercício profissional pleno e contínuo comprometidos com a melhoria das condições de vida da população, respeitando os princípios éticos, humanos e de solidariedade.

Os Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos contemplam referenciais que consideram o ser humano, suas demandas existenciais, a formação de sujeitos sociais solidários com

suas diversidades, voltados para o exercício da cidadania, contribuindo para a construção e consolidação do conhecimento.

Durante seus dez anos de funcionamento, o Instituto desenvolveu, ainda, diversos cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, todos voltados à formação de especialistas na área da saúde. Destacam-se entre eles: Curso de Especialização em Enfermagem Pediátrica; Curso de Especialização em Enfermagem com Ênfase em Cuidados Intensivos Neonatais; Curso de Especialização em Psicologia Hospitalar; Curso de Especialização em Auditoria para Hospitais, Serviços, Sistemas e Planos de Saúde; Curso de Especialização em Farmácia Hospitalar e Clínica, Curso de Especialização em Análises Clínicas e Toxicológicas e Curso de Especialização em Enfermagem do Trabalho. Os cursos de especialização aliam a experiência técnico-científica acumulada pelos profissionais que compõem o Complexo à filosofia de humanização do atendimento, alicerces fundamentais para a busca de qualidade no atendimento à saúde.

Em 2007 expande ainda mais sua área de atuação, encaminhando à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, um Projeto de Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente, desenvolvido em parceria com o Instituto Pelé Pequeno Príncipe - Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente, com seis linhas que envolvem pesquisas aos níveis molecular, celular, clínico e cirúrgico.

A abrangência das ações acima descritas demonstra o comprometimento da Associação Raul Carneiro no cumprimento de sua missão, ancorada no desejo de contribuir para a construção de um mundo melhor e mais digno para todos os seres humanos.

3.2.Missão Institucional

A Faculdades Pequeno Príncipe – FPP tem como missão a "produção e disseminação do conhecimento, visando contribuir para a construção de uma sociedade saudável, cidadã e solidária, alicerçada no humanismo e na reflexão crítica da realidade social".

3.3. Objetivo Geral

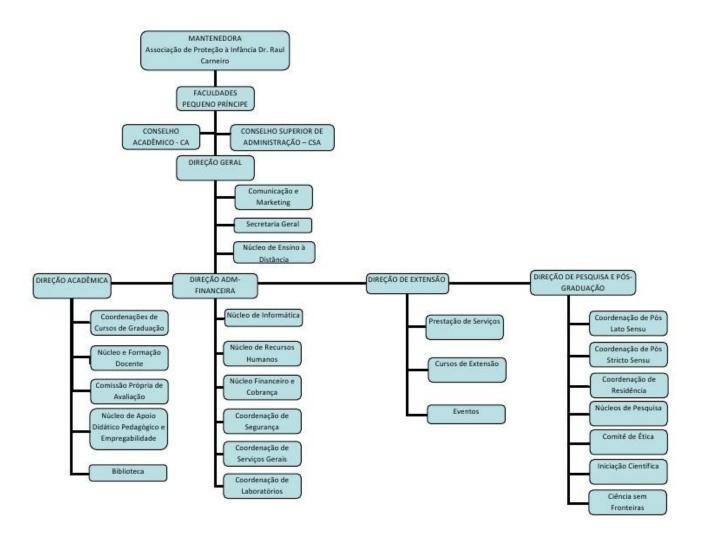
Proporcionar condições para o exercício profissional pleno, universal e contínuo, capacitando profissionais comprometidos com a melhoria das condições de vida, saúde e

cidadania da população, contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento, respeitando os princípios éticos e humanos.

3.4.Objetivos Específicos

- Oferecer e ministrar o ensino de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Biológicas e Humanas;
- Formar profissionais conscientes de seu papel na sociedade brasileira, inserida no contexto mundial, valorizando as dimensões ética e humanista, desenvolvendo atitudes e valores voltados à cidadania e solidariedade;
- Estimular o aprimoramento científico e tecnológico, buscando adequá-los às necessidades do ser humano;
- Desenvolver atividades inter e transdisciplinares de extensão, articuladas ao ensino e pesquisa;
- Desenvolver atividades teóricas e práticas voltadas à formação para a cidadania e participação na sociedade;
- Oferecer o ensino de pós-graduação nas modalidades de lato sensu e stricto sensu;
- Desenvolver pesquisas científicas e incentivar as publicações;
- Orientar a auto-aprendizagem como instrumento norteador da educação contínua;
- Desenvolver atividades em Núcleos e Grupos de Pesquisa, na produção do conhecimento com a incorporação das dimensões de globalidade, amplitude e integração;
- Desenvolver projetos a cerca de uma área temática específica, integrando subprojetos vinculados ao processo de ensino-aprendizagem;
- Estabelecer parcerias solidárias de trabalho e produção do conhecimento na busca de melhor qualidade no âmbito do ensino, pesquisa e extensão;
- Incentivar comportamentos criativos, inovadores e transformadores para a integral formação pessoal e profissional;
- Articular a formação para o exercício profissional aos órgãos e políticas públicas que regulam as profissões.

3.5. Organograma



4. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

4.1 Introdução

O Programa de Autoavaliação da FPP vem sendo conduzido no objetivo de obedecer às orientações e aos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Entende-se que a avaliação institucional constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento estratégico e da gestão acadêmica e administrativa da Instituição, uma vez que fornece elementos para uma constante reorientação de suas ações. Desde a criação da FPP, a autoavaliação foi concebida como processo permanente, para criar-se uma cultura interna de avaliação, visando a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados pela Instituição.

Dessa forma, o objetivo geral da avaliação interna instituída na FPP, com base nos princípios do SINAES, tem como foco a melhoria contínua das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica e administrativa da Instituição.

Em termos mais específicos, a avaliação interna está direcionada para:

- Promover ações de sensibilização, para a efetiva participação de toda a comunidade no processo de autoavaliação;
- Identificar os pontos fracos e fortes da Instituição;
- Propor ações visando a melhoria da qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica e administrativa;
- Socializar as informações, para subsidiar a tomada de decisões nas diferentes esferas da Instituição;
- Desenvolver um processo contínuo de autoavaliação na FPP.

4.2 Histórico da Autoavaliação na FPP

A FPP iniciou as atividades de avaliação desde o início de seu funcionamento, em março de 2004. A avaliação das diversas dimensões já estava prevista em seu PDI desde a sua concepção. Este documento já previa instrumentos de avaliação de ensino, a qual

começou a ser implementada já no primeiro período de funcionamento da Instituição.

Assim, existem registros do processo avaliativo da dimensão ensino desde a abertura da primeira turma. Este processo foi utilizado com vistas à orientação, correções de inadequações, visando à melhoria da qualidade de ensino da Instituição. Com o advento do SINAES a FPP teve a oportunidade de revisar e melhorar a proposta colocada no PDI, reformulando os instrumentos de avaliação. Este aspecto será abordado em tópicos posteriores

4.3 Procedimentos Metodológicos Adotados

Para o cumprimento das etapas do processo de autoavaliação institucional, a CPA realizou os seguintes momentos:

1. Sensibilização e construção do processo de autoavaliação.

Para a concretização deste momento, as ações de sensibilização adotadas envolveram a divulgação do SINAES, o engajamento dos diversos setores da Instituição e a criação de subcomissões para auxiliar os trabalhos da CPA. Além destes aspectos foi redigido o Regimento da CPA, documento que descreve as atribuições dos componentes, sua forma de organização e funcionamento.

2. Elaboração dos instrumentos de autoavaliação.

A CPA vem trabalhando desde 2004 no sentido de construir, a partir da orientação da coordenação, instrumentos de coleta de dados que possam subsidiar os trabalhos da comissão.

Neste sentido já foram elaborados os instrumentos referentes à avaliação do Perfil do Candidato, Perfil do Aluno Ingressante, Pesquisa de Desempenho Docente e Pesquisa de Infra-estrutura e Serviços. Em 2009/10 foi elaborado o instrumento de avaliação dos docentes pelos coordenadores de curso. Este instrumento foi ampliado para incorporar a avaliação dos docentes do curso de Psicologia iniciado em 2011 e após apresentação e

discussão final com os coordenadores de curso e direção da instituição foi consolidado como mais um importante instrumento de avaliação, sendo implantado em dezembro de 2014 para todos os cursos de graduação. Cabe ressaltar que, toda nova avaliação precede uma ampla comunicação pela CPA junto ao corpo docente sobre os seus objetivos e quais os indicadores a serem avaliados pelos coordenadores de curso.

Em 2015 será implantada também pela CPA a avaliação que os professores dos cursos de graduação estarão realizando sobre os alunos, infra-estrutura, serviços e corpo técnico e administrativo da Faculdade. Esta avaliação, já foi elaborada, apresentada, discutida e aprovada no âmbito da CPA e deverá ser aplicada ainda no primeiro semestre de 2015 utilizando a plataforma LimeSurvey para pesquisas online. Foi realizada também no final do segundo semestre de 2014, uma nova pesquisa sobre infra-estrutura e serviços, respondida pelo corpo discente, cujos resultados estão sendo tabulados e analisados pela CPA para encaminhamento à direção geral e demais diretorias para conhecimento dos problemas apontados e elaboração das ações necessárias. Após a análise e encaminhamento das ações a serem adotadas, a CPA solicita `a direção da Faculdade um documento para divulgação junto a toda a comunidade acadêmica das ações que serão implementadas decorrente desse processo avaliativo. Ressalte-se que todas as questões integrantes dos diversos instrumentos de autoavaliação são elaboradas, discutidas e aprovadas no âmbito da CPA, que é também responsável pela aplicação, tabulação, análise dos dados e disseminação dos resultados e ações decorrentes da aplicação de todos os instrumentos da autoavaliação da Instituição.

3. Coleta de Dados

A coleta dos dados é realizada, de forma geral, no laboratório de informática da FPP, utilizando questionários eletrônicos. Para a avaliação do corpo docente pelos alunos da graduação, a partir de 2011, e para os alunos da pós-graduação, a partir de 2013, migrou-se a avaliação da plataforma de pesquisas Sphinx para o sistema acadêmico Matheus, propiciando uma maior integração do processo avaliativo e maior rapidez na geração dos resultados. A plataforma Sphinx continua sendo utilizada para a avaliação da pesquisa sobre infra-estrutura e serviços e para outras pesquisas específicas. Além disso, incorporou-se aos

processos de pesquisa no segundo semestre de 2014 a plataforma LimeSurvey, que é uma ferramenta de software livre, para pesquisas *online* e que deverá ser utilizada por exemplo, para a avaliação que os professores dos cursos de graduação estarão realizando sobre os alunos, infra-estrutura, serviços e corpo técnico e administrativo da Faculdade. Ressalte-se que todos esses processos são realizados sob a coordenação e supervisão da CPA.

4. Diagnóstico

O diagnóstico é realizado integralmente pela CPA e compreende a análise dos dados e a elaboração dos relatórios para divulgação dos resultados. É nesta etapa também, que são gerados os relatórios finais da avaliação, contendo as principais conclusões e um conjunto de sugestões que visam colaborar com a melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados pela Instituição.

5. Socialização de resultados

Esta etapa é realizada através de reuniões, seminários e elaboração de informativos, para apresentar e discutir os resultados e propor ações para a melhoria da qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com a participação da comunidade acadêmica e de seu entorno.

6. Meta-avaliação

A partir de uma análise crítica com base neste primeiro ciclo de autoavaliação fundamentada no SINAES, são incorporadas as necessárias melhorias no processo das autoavaliações subseqüentes na Instituição.

4.4 Resultados do Programa de Autoavaliação da FPP em 2014

A Direção da FPP promoveu o primeiro encontro para a constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), segundo as orientações emanadas do Sistema de Avaliação da Educação Superior — SINAES, no dia 30 de julho de 2004. Nesse primeiro encontro divulgaram-se a Lei nº 10.861, além de informações gerais sobre o SINAES. Na ocasião, foi constituída a CPA, por indicação dos presentes. Em março de 2005, a partir do amadurecimento das discussões sobre o SINAES, o grupo optou por realizar um processo de recomposição da comissão, de maneira a torná-la mais representativa, a partir da eleição direta dos representantes entre seus pares. Em outubro de 2011, foram eleitos os novos representantes para comporem a CPA no biênio 2012 -13. E em agosto de 2013 foram escolhidos os novos representantes para o biênio 2014-15.

A CPA vem desde a sua constituição, trabalhando sempre no sentido de desenvolver o programa de Autoavaliação Institucional de acordo com a proposta do SINAES, ou seja, cumprindo as seguintes etapas:

- Sensibilização;
- Construção contínua e consolidação do processo de autoavaliação, considerando o estabelecido no Regimento da CPA;
- Elaboração de instrumentos de autoavaliação;
- Coleta dos dados;
- Tabulação e análise dos dados;
- Diagnóstico;
- Socialização dos resultados;
- Meta-avaliação.

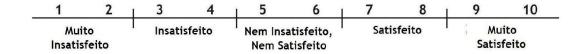
Dessa forma, os relatórios com os resultados da avaliação dos professores pelos alunos, por exemplo, é utilizado como instrumento orientador da prática educativa e é utilizado pela Diretoria Acadêmica e coordenadores de curso para proceder orientações ao corpo docente.

Os professores recebem suas avaliações parciais e a partir da mesma procedem a reformulações e alterações em suas atividades docentes. A partir do primeiro semestre de 2012 foi incorporado pela CPA a tabulação e análise das avaliações feitas pelos alunos da pós-graduação. Nesta avaliação, além dos resultados gerais por curso, são gerados também relatórios individualizados por professor, incluindo o indicador denominado Índice de Desempenho do Professor.

A seguir, apresentam-se os resultados referentes ao nível de satisfação dos alunos formandos com relação ao curso de graduação que concluiu na FPP em 2014. Os dados foram obtidos através da Pesquisa de Avaliação do Desempenho Docente, aplicada aos alunos concluintes dos cursos de graduação em Enfermagem no primeiro semestre de 2014 e, em Biomedicina, no segundo semestre de 2014. Os demais cursos de graduação não apresentaram alunos concluintes em 2014.

Nesta pesquisa, os alunos avaliaram o curso que estavam concluindo, respondendo à seguinte pergunta:

Qual a avaliação que você faz do curso de graduação que está concluindo nesta faculdade?
 Dê uma nota de um a dez, de acordo com a escala de satisfação abaixo.



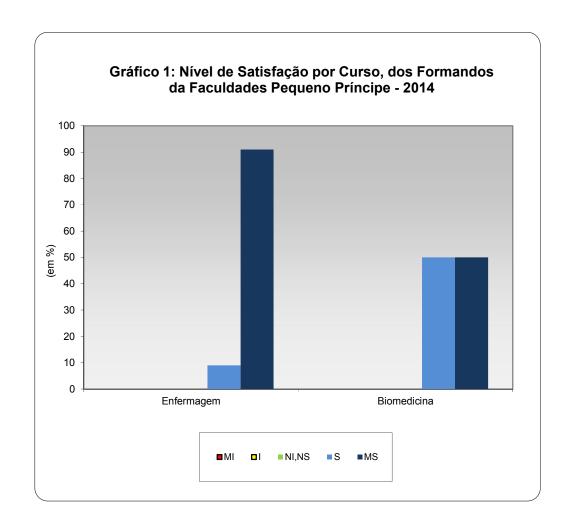
Os resultados de 2014 encontram-se na tabela 1 e gráfico 1, a seguir.

Tabela 1: Nível de Satisfação por Curso, dos Formandos da Faculdades Pequeno Príncipe - 2014

Curso	Nível de Satisfação (%)				
	MI	I	NI,NS	S	MS
Enfermagem	0,0	0,0	0,0	9,0	91,0
Biomedicina	0,0	0,0	0,0	50,0	50,0

FONTE: Pesquisa de Avaliação do Desempenho Docente.

NOTA: MI = Muito Insatisfeito; I = Insatisfeito; NI,NS = Nem Insatisfeito, Nem Satisfeito; S = Satisfeito; MS = Muito Satisfeito



Os dados apresentados acima demonstram um significativo índice de satisfação (soma das categorias satisfeito e muito satisfeito), com o curso de graduação concluído na instituição. Os resultados demonstram índices de satisfação de 100% tanto para os formandos dos curso de Enfermagem quanto para os concluintes do curso de Biomedicina. Os alunos também responderam se o curso atendeu à sua expectativa inicial. Dos formandos do curso de Enfermagem, 100% responderam afirmativamente. Para os formandos de Biomedicina esse índice foi de 95%. Outra pergunta formulada aos formandos era se ele se sentia preparado e seguro para o exercício da sua profissão. Todos os alunos concluintes do curso de Enfermagem afirmaram positivamente, enquanto para os concluintes do curso de Biomedicina, 94% afirmaram positivamente. Esses dados evidenciam o reconhecimento dos alunos pelo alto padrão acadêmico oferecido ao longo da sua formação na FPP.

É importante ressaltar que os instrumentos utilizados entre o primeiro e o sexto períodos de curso têm como objetivo avaliar o desempenho docente em sala de aula, conforme os critérios abaixo:

- O docente apresenta e discute o Plano de Ensino da disciplina durante as primeiras aulas do semestre?
- O docente explica os assuntos de forma clara e organizada?
- O docente relaciona os assuntos discutidos em sala de aula com a realidade profissional e de atenção à saúde?
- O docente estimula a pesquisa em assuntos referentes à disciplina como uma forma de produção do conhecimento?
- O docente conduz suas aulas de forma dinâmica, mantendo a atenção dos estudantes?
- O docente estimula a participação individual ou em grupo nas atividades propostas na disciplina?
- O docente permite a participação dos estudantes durante sua aula, por meio de perguntas, exposição de dúvidas ou mesmo de ideias?
- O docente elabora as avaliações (provas e trabalhos) de maneira clara e objetiva?
- O docente prioriza a disciplina da classe durante as suas aulas?
- O docente é pontual quanto ao início e término das aulas?
- O docente apresenta-se à classe motivado (com entusiasmo) para as aulas?
- O docente é atencioso para responder as suas perguntas?
- O docente mantém um bom relacionamento com a classe?
- O docente trata os estudantes com respeito?
- O docente realiza feedback (faz a devolutiva) das avaliações e atividades acadêmicas?

Estes critérios foram reformulados em 2014 e passaram a vigorar a partir da avaliação docente do primeiro semestre deste ano. Nesta reformulação, foram excluídas da avaliação docente o item referente à autoavaliação dos alunos, isto para diminuir o tempo de

avaliação no laboratório de informática tendo em vista ter-se constatado nas avaliações anteriores uma forte correlação entre os resultados da avaliação do professor e da autoavaliação dos alunos.

A partir de 2007 deu-se a implantação da avaliação nos dois últimos períodos do curso de Enfermagem. A CPA realizou uma série de reuniões, em parceria com a Direção Acadêmica e Coordenação de Curso, conforme registrado em ATA, para discutir os quesitos necessários para que o instrumento refletisse as demandas do final de curso. Em 2009, o Curso de Biomedicina passa também por esta avaliação quando tem seus primeiros formandos.

A partir destas reuniões foram estabelecidas questões específicas para a avaliação do Estágio Supervisionado, Orientação da monografia/ trabalho de conclusão de curso e sobre o Curso na Faculdades Pequeno Príncipe, conforme os itens descritos a seguir.

Ressalta-se que na avaliação do 7º e 8º períodos dos Cursos de Enfermagem e Biomedicina e 8º e 9º períodos do Curso de Farmácia, os alunos desenvolvem o Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia ou artigo, e encontram-se em supervisão nos campos de estágio.

Os resultados obtidos demonstram o alto grau de responsabilidade institucional no acompanhamento destas atividades acadêmicas, consideradas de extrema importância para a formação final do aluno.

AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

- O docente supervisor cumpre a agenda de visitas no campo de estágio?
- O docente supervisor é atencioso para responder as dúvidas do estágio?
- O docente supervisor auxilia na articulação ensino-serviço (serviço são os campos de estágio)?

 O docente supervisor mantém comunicação competente com o estudante para o desenvolvimento do estágio?

SOBRE A ORIENTAÇÃO DA MONOGRAFIA - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

- O docente orientador auxilia na escolha do problema de pesquisa para o TCC/Monografia?
- O docente orientador realiza as orientações sobre as etapas a serem cumpridas para o
 TCC/Monografia, de forma presencial e ou à distância?
- O docente orientador faz revisão de forma contínua dos textos produzidos na elaboração do TCC/Monografia?
- O docente orientador estimula a divulgação científica em eventos ou publicações do trabalho desenvolvido no TCC/Monografia?

SOBRE O CURSO DE GRADUAÇÃO CONCLUÍDO NA FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE

- O curso atendeu sua expectativa?
- A Faculdades Pequeno Príncipe propiciou uma formação generalista?
- Você se sente preparado(a) e seguro(a) para o exercício profissional?
- Você participou de Projetos de Extensão durante a sua formação?
- Você participou de Programa de Iniciação Científica durante a sua formação?
- Você participou de Programa de Monitoria durante a sua formação?
- Você participou de Grupos de Pesquisa durante a sua formação?
- Você participou de Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde PET/REDES e/ou PET/VIGILÂNCIA durante a sua formação?
- Você participou de Eventos de Extensão (Dia Mundial da Saúde, Feira de Profissões, ENEPE) durante a sua formação?
- Você participou de Representação Estudantil em Órgãos Colegiados (Conselho Superior de Administração, Conselho Acadêmico) durante a sua formação?
- Você participou de Centro Acadêmico durante a sua formação?
- Qual a avaliação que você faz do seu curso? Dê uma nota de 1 (um) a 10(dez).

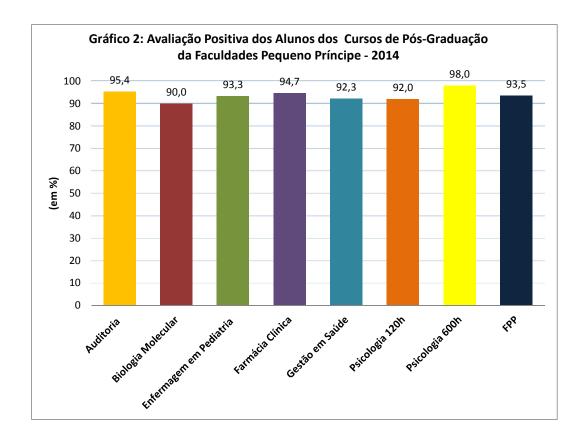
A CPA destaca os avanços alcançados em 2014 como a consolidação da implantação da pesquisa de avaliação do corpo docente no sistema acadêmico Matheus para todos os cursos de graduação e da pós-graduação da FPP e, da consolidação da pesquisa de avaliação da infraestrutura e serviços e da implantação da avaliação do corpo docente pelos coordenadores de cursos na plataforma de pesquisas Sphinx.

Os resultados da avaliação dos cursos da pós-graduação *lato sensu*, referentes ao ano de 2014, encontram-se sintetizados na tabela 2 e gráfico 2, a seguir.

Tabela 2: Avaliação dos Alunos dos Cursos de Pós-Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe - 2014

Curso		Avaliação (em %)		
	Excelente	Bom	Regular	Fraco
Auditoria	81,4	14,0	2,8	1,8
Biologia Molecular	65,0	25,0	8,4	1,6
Enfermagem em Pediatria	66,9	26,4	5,0	1,7
Farmácia Clínica	77,8	16,9	2,7	2,6
Gestão em Saúde	60,1	32,2	5,0	2,7
Psicologia 120h	69,1	22,9	6,2	1,8
Psicologia 600h	74,6	23,4	1,7	0,3
FPP	71,3	22,2	4,6	1,9

FONTE: Pesquisa de Avaliação do Desempenho Docente.



Esses resultados gerais englobam a avaliação dos cursos iniciados em 2013 e 2014, totalizando sete cursos de pós-graduação, a saber: Gestão em Saúde (iniciado em 2013), Auditoria para Hospitais, Sistemas, Serviços e Planos de Saúde, Biologia Molecular,

Enfermagem em Pediatria e Cuidados Intensivos Neonatais, Farmácia Clínica, Psicologia da Saúde e Hospitalar (opção 1: 120 horas práticas obrigatórias) e Psicologia da Saúde e Hospitalar (opção 2: +600 horas no Serviço de Psicologia do Hospital Pequeno Príncipe).

Neste segmento de ensino, os alunos avaliam itens relacionados com a disciplina e com a prática docente. No tocante à disciplina, são avaliados os seguintes aspectos: atingimento dos objetivos propostos, atualidade do conteúdo e integração com o curso de pós-graduação. Com relação ao docente, são avaliados os seguintes itens: capacidade de relacionar teoria e prática, relação professor/aluno, aprofundamento do conteúdo e utilização de recursos didáticos-pedagógicos. Para a avaliação desses indicadores, é utilizada a seguinte escala: fraco, regular, bom e excelente. Além dos resultados gerais, com os percentuais para cada item da escala, são gerados também, relatórios individualizados por professor, incluindo o índice de desempenho do docente, o qual é calculado através da atribuição de pesos a cada item da escala.

Em termos gerais, os resultados de 2014 demonstram que a avaliação positiva dos cursos de pós-graduação (soma dos conceitos excelente e bom), atingiu 93,5%, sendo que a grande maioria dos cursos foi avaliada com índices iguais ou superiores a 90%. Este aspecto demonstra também o elevado grau de qualidade dos cursos oferecidos na pós-graduação da FPP.

Os indicadores obtidos com base nessas avaliações tanto na graduação quanto na pós-graduação são utilizados como subsídios para a implementação de melhorias no processo didático-pedagógico. Cabe ressaltar ainda, que além dos resultados de caráter geral e por curso, são gerados também relatórios individualizados por professor. Esses relatórios são entregues individualmente a cada professor ao final de cada semestre ou módulo, durante os encontros de planejamento pedagógico, para que os mesmos possam ajustar as suas práticas em sala de aula, melhorando a qualidade do ensino na Instituição.

5. DESENVOLVIMENTO: DIMENSÕES AVALIADAS

5.1. Descrição das Ações Realizadas no Ano de 2014

As ações planejadas e realizadas, as potencialidades e fragilidades observadas no processo de autoavaliação institucional, considerando as dez dimensões recomendadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), encontram-se demonstradas nos quadros a seguir.

5.2 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional					
Ações programadas na proposta	-Estruturação do Planejamento Estratégico Institucional 2014; -Melhoria dos indicadores administrativo-financeiros da IES; -Reestruturação das ações de Comunicação Institucional; - Implantação do Curso de Graduação em Medicina, consolidando planejamento proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI.				
Ações realizadas	Resultados	alcançados	Ação corretiva		
	Potencialidades	Fragilidades			
- Estruturação e desenvolvimento do Planejamento Estratégico 2014 .	-Organização de objetivos e metas a serem desenvolvidas durante o ano, buscando implementar processo contínuo de melhoria dos indicadores institucionais.	-Dificuldades para seguir cronograma de metas por falta de tempo ou excesso de atividades.	-Realinhar planejamentos estratégicos das diversas diretorias e coordenações; -Realizar reuniões periódicas com colaboradores para acompanhamento de metas.		
-Projeto de melhoria dos indicadores administrativos- financeiros da IES	- Implementar iniciativas para incrementar a performance financeira da instituição;	-Equilibrar ofertas e demandas na abertura e manutenção de cursos e demais atividades;	-Desenvolvimento de estudos sobre relações de oferta/demanda/ público alvo, etc; -Agenda de reuniões com Direção Admin-financeira e Acadêmica;		
-Reestruturação das ações de Comunicação com foco na divulgação da missão, estrutura e atividades institucionais.	-Ampliar a comunicação com a comunidade acadêmica e público externo; -Lançamento da Campanha de	-Atingir o público alvo com informações amplas e qualificadas.	-Melhoria nas estratégias e materiais de comunicação; -Reformulação do site institucional; -Criação de sistema para classificação e divulgação de respostas para questões		

	Comunicação "10 anos da FPP".		levantadas pelas "Caixas de sugestões/ouvidoria".
-Início das atividades do Curso de Graduação em Medicina.	-Ampliação da percepção da sociedade quanto ao papel da IES na região; -Oferta de uma formação de qualidade, com base no uso de metodologias ativas de ensino e de princípios éticos e humanistas.	-Manutenção de corpo docente com titulação e qualificação adequadas e que tenham domínio da metodologia proposta (PBL).	-Investimento no Curso de Capacitação em Metodologias Ativas para formação de professores (120 horas).

5.3 Políticas para Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação Parte 1: Políticas para Ensino e Pesquisa

POLÍTICAS DE ENSINO

Ações programadas na proposta

- 1. Implantação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e revisão contínua, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, nas normas emanadas do Ministério da Educação e órgãos, e das competências e habilidades exigidas a cada curso considerando suas especificidades;
- 2. Participação docente para concretizar o item anterior, por meio do Conselho Acadêmico, Colegiados de Curso e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), organismos estes previstos no Regimento Interno da Faculdades Pequeno Príncipe;
- 3. Revisão contínua da coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as atividades do processo de ensino e aprendizagem dos Cursos de Graduação da FPP, por meio da revisão dos objetivos dos cursos de graduação, metodologias didáticas e avaliativas, no sentido de manter a coerência, com os aspectos: perfil profissional do egresso (em consonância com as competências das Diretrizes Curriculares Nacionais DCN), estrutura curricular (flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática) e contexto educacional;
- 4. Atualização contínua da composição do **Núcleo Docente Estruturante (NDE)** considerando as ações relevantes de concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC;
- 5. Implantação das sugestões emanadas da Avaliação de Docentes e de infraestrutura por meio das ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com vistas a potencializar e inovar as práticas pedagógicas dos cursos de graduação da Faculdades Pequeno Príncipe;
- 6. Manutenção da sistemática de atualização/reformulação curricular dos Cursos de Graduação da FPP, incluindo normas de estágios curriculares, normas de Atividades Complementares, normas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
- 7. Utilização dos critérios de **avaliação do SINAES** (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) como parâmetros para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas cotidianas nos Cursos de Graduação da FPP;
- 8. Manutenção do fluxo contínuo de oferta de vagas ao **Programa de Monitoria**, com inclusão de estudantes de Graduação de diferentes cursos, disciplinas, módulos curriculares, sob a supervisão de docentes;
- 9. Manutenção da articulação ao **Programa de Extensão** (programas, projetos, atividades, ações), com inclusão de estudantes

- de Graduação e docentes para atuação de forma sistemática em comunidades, buscando a transformação e mudança de estilos de vida, com vistas ao viver saudável e melhoria da qualidade de vida;
- 10. Manutenção da articulação ao **Programa de Iniciação Científica**, com inclusão de estudantes de Graduação sob orientação de docentes/pesquisadores, visando aprofundar o desvelamento do conhecimento por meio de pesquisas, bem como adquirir habilidades investigativas;
- 11. Manutenção da articulação às políticas de ensino com o **Programa de Pós-Graduação** da FPP, considerando a inclusão de docentes/pesquisadores para atuação na graduação, com aprovação em Colegiados, bem como a inclusão de estudantes do programa (doutorandos, mestrandos) nas atividades pedagógicas dos cursos de graduação por meio do Estágio de Docência. Estas inserções serão acompanhadas e avaliadas pelas coordenações de Curso;
- 12. Implementação de normas para concessão de auxílio para docentes e discentes para participação de eventos (viagens de estudo, visitas técnicas, congressos, seminários) e produção discente (científicas, tecnológicas, culturais, técnicas e artísticas);
- 13. Implementação de normas para afastamento de docentes para capacitação fora da sede da FPP, nível mestrado, doutorado ou pós-doutorado;
- 14. Manutenção da articulação ao **Núcleo de Apoio Didático- Pedagógico e Psicossocial (NAD)** diretamente ligado à Direção Acadêmica, para acompanhamento, orientação e se necessário encaminhamento a especialistas, de estudantes com problemas psicossociais ou de desempenho acadêmico, em concordância dos coordenadores de Curso;
- 15. Manutenção da articulação ao **Núcleo de Empregabilidade (NEMP),** diretamente ligado à Direção Acadêmica, por meio das ações/relações com entidades de classe, serviços de saúde, empresas, no sentido de melhorar a adesão de estudantes em oportunidades de estágio em suas áreas de formação, bem como colaborar para encontrar vagas de emprego aos ex-alunos;
- 16. Manutenção da articulação com a Secretaria Geral e Coordenações de Curso para viabilizar e acompanhar os **Estágios Curriculares** com a responsabilidade de articulação dos cursos de graduação com os campos de estágio, acompanhamento do Estágio de Docência (pós-graduandos da FPP), atualização de convênios, estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais, planejamento e acompanhamento das ações de estágios previstas nos PPCs, atualização dos instrumentos de avaliação e normas de estágio e integração do curso com o sistema de saúde local e regional e o SUS;
- 17. Estudo para criação e estabelecimento das normas para

concessão do **Prêmio de Mérito Acadêmico** dedicado a docentes de graduação da FPP, que se destacam a cada ano, por seu desempenho no ensino, pesquisa e extensão. 18. Estudo para criação da Revista Eletrônica da FPP, para divulgação das produções acadêmicas dos docentes e acadêmicos; 19. Planejamento e preparo do Projeto de Centro Universitário transformação de organização acadêmica; 20. Estudo para criação de novos cursos de graduação que atendam às demandas atuais de formação de profissionais de distintas áreas. Ações realizadas Resultados alcançados Ação corretiva Fragilidades Potencialidades Implantação dos Projetos Canal de comunicação Pedagógicos de Curso (PPC) aberto entre direção geral, e revisão contínua, com diretorias e coordenações de base nas Diretrizes curso, facilitando a tomada Curriculares Nacionais, nas de decisão para o alcance da normas emanadas do qualidade do ensino. Ministério da Educação e órgãos, e das competências e habilidades exigidas a cada curso considerando suas especificidades; Visita in loco: 18/09/2013 a Autorização do Curso de Espaço físico Há previsão de Medicina 21/09/2013 construção de novo que necessita Autorização do Curso de ampliação para campus, o qual Medicina pela Portaria n.170 atender às supriria as de 13 de março de 2014 com especificidades necessidades. 100 vagas anuais. Início das do método PBL atividades em 2014-2 adotado no curso. Curso de Formação Realizado no período de Dar Docente para implantação 11/04 a 26/07/2014, com a continuidade do Curso de Medicina participação de 60 docentes aos Cursos de de diferentes áreas do Formação conhecimento. Docente com envolvimento Foi ministrado pelas professoras: Me. Evelin M O de profissionais Muraguchi – UEL e Dra. de distintas áreas Maria José S Salles – UEL Carga Horária: 96 horas de atividades presenciais e à distância. Reconhecimento do Curso Portaria de Reconhecimento de Psicologia n° 71 de 29 de janeiro de 2015.

D.C		D	In
Reformulação Curricular	Encontros semanais foram	Reunir todos os	Para suprir optou-se
dos cursos de graduação em	realizados com os NDEs dos	docentes	em iniciar com as
Enfermagem, Biomedicina,	cursos de Enfermagem	nestas	reuniões com os
Farmácia e Psicologia	(4.000 horas), Biomedicina	discussões,	coordenadores de
	(3.586 horas), Farmácia	considerando	curso, para então
	(4.648 horas) e Psicologia	seus	realizar as reuniões
	(4.036 horas), no período de	compromissos	com os docentes que
	ago/2014 até dez/2014.	didático-	compõem os NDEs.
	Teve como objetivo inovar e	pedagógicos	O resultado foi muito
	alinhar às tendências atuais	nos distintos	positivo, pois todos
	de educação superior, tendo	cursos.	os cursos iniciaram
	como eixo norteador o		2015-1 com novas
	currículo baseado em		matrizes curriculares
	competências.		e as inovações
	O processo de discussão da		acordadas.
	reformulação curricular		
	possibilitou perceber os		
	cursos como um todo,		
	verificando se, ao longo dos		
	semestres o estudante		
	estava desenvolvendo uma		
	aprendizagem significativa		
	para sua formação. A		
	participação ativa e reflexiva		
	dos docentes envolvidos		
	permitiu uma pactuação e		
	construção conjunta do		
	perfil dos profissionais na		
	área de saúde. Foram		
	discutidas as competências		
	de cada profissional de		
	acordo com as Diretrizes		
	Curriculares Nacionais –		
	(DCN), para estabelecer uma		
	matriz curricular com		
	flexibilidade e		
	interdisciplinaridade;		
	articulação da teoria com a		
	prática, e instituição de		
	ensino com os serviços de		
	saúde.		
Clínica Escola do Curso de	O espaço destinado à Clínica		
Psicologia.	Escola de Psicologia foi		
	planejado para o		
	atendimento às		
	necessidades de formação		
	dos estudantes do Curso de		
	Psicologia, bem como		
	atendimento à comunidade		
	na área de psicologia.		
	Início das atividades em		
	MAR/2015		

Núcleo de Desenvolvimento	Proposição de alternativas		
Docente (NDD)	para envolver docentes,		
	discentes e gestores em um		
	processo de formação,		
	discussão, criação,		
	desenvolvimento conjunto		
	para ativar uma nova		
	maneira de vivenciar o		
	ensino-aprendizagem, tendo		
	em vista a obtenção de		
	resultados que atendam aos		
	requisitos de qualidade		
	exigidos pelo Ministério da		
	Educação. O processo de		
	ensino-aprendizagem exige a		
	formação docente de forma		
	contínua para o ensino na		
	saúde. O Núcleo visa atender		
	a esta demanda de reflexão,		
	capacitação, discussão,		
	trocas, aprimoramento da		
	prática docente em fina		
	articulação com as		
	necessidades dos		
	estudantes, do perfil do		
	profissional a ser formado,		
	demandas dos serviços em		
	fina articulação com o		
	ensino.		
Participação docente para a	Ampliação das discussões,		
implantação dos PPCs,	conhecimento e apropriação		
envolvendo distintas	dos preceitos contidos nos		
instâncias deliberativas	Projetos Pedagógicos de		
como, Conselho Acadêmico,	Curso (PPC) e estes		
Reunião de Coordenadores,	articulados às atividades		
Colegiados de Curso e	docentes. A participação nos		
Núcleos Docentes	órgãos colegiados propicia a		
Estruturantes (NDE),	participação e		
organismos estes previstos	comprometimento dos		
no Regimento Interno;	docentes da FPP.		
Revisão contínua da	Articulação das atividades de		
coerência entre o Plano de	ensino e aprendizagem em		
Desenvolvimento	consonância com o Plano de		
Institucional (PDI) e as	Desenvolvimento		
atividades do processo de	Institucional;		
ensino e aprendizagem dos			
Cursos de Graduação da			
FPP;			
Atualização contínua da	Permite a participação dos		Substituição de
composição do Núcleo	docentes no NDE como		docentes para
Docente Estruturante (NDE)	instância de concepção,		atender aos critérios
	l	<u> </u>	

considerando as ações	acompanhamento,	estabelecidos de
relevantes de concepção,	consolidação e avaliação do	composição do NDE.
acompanhamento,	PPC.	
consolidação e avaliação do		
PPC;		
Implantação das sugestões	Potencializa a utilização dos	Mudanças nas
emanadas da Avaliação de	resultados da <u>avaliação dos</u>	estratégias de
Docentes por meio das	docentes e infraestrutura	devolutiva aos
ações da Comissão Própria	pelos estudantes, com vistas	docentes do processo
de Avaliação (CPA) com	à melhoria das ações do	avaliativo semestral a
vistas a potencializar e	processo de ensino-	que passam.
inovar as práticas		Estratégias:
<u>-</u>	aprendizagem e condições de ensino.	O coordenador de
pedagógicas dos cursos de		
graduação da Faculdades	Envolvimento e	curso faz a devolutiva
Pequeno Príncipe;	conhecimento do	pessoalmente a cada
	coordenador de curso, de	docente e solicita por
	cada avaliação realizada	escrito um Plano de
	pelos estudantes sobre o	Melhoria/Potencializa
	corpo docente atuante em	ção de ações
	cada curso.	positivas; o docente
	Aplicação da <u>avaliação dos</u>	conhece e discute
	docentes realizada pelo	suas ações com o
	Coordenador de Curso	coordenador, para
	possibilita o diálogo com	que juntos
	cada docente levantando	implementem
	potencialidades e	melhorias e interação
	fragilidades no processo de	com os demais
	ensino-aprendizagem.	docentes/disciplinas.
	Preparo e estudo do	
	instrumento de <u>avaliação da</u>	
	infraestrutura pelos	
	docentes.	
	Preparo e estudo do	
	instrumento para conhecer o	
	perfil do estudante calouro	
	que ingressa na FPP, no	
	sentido de avaliar	
	preferências, talentos em	
	áreas que podem ser	
	diversas à especialidade do	
	curso de sua formação.	
Manutanção da sistemática		
Manutenção da sistemática de atualização e	Atualização e discussões na implementação dos cursos	
<u> </u>		
implantação dos Cursos de	de graduação, no sentido de	
Graduação da FPP, incluindo	manter a coerência com as	
estágios curriculares,	normas emanadas pelas DCN	
Atividades Complementares,	e políticas públicas de	
Trabalho de Conclusão de	educação e Saúde	
Curso (TCC);	(MEC/MS/SUS).	
	Preparação do Estágio	
	Supervisionado do Curso de	

	ı	ı	I
	Psicologia , ofertado pela		
	primeira vez em 2015-1.		
	Foram preparadas e		
	discutidas todas as normas,		
	procedimentos avaliativos,		
	seleção de campos,		
	convênios, escolha dos		
	docentes supervisores, plano		
	de atividades baseadas nas		
	competências esperadas		
	para o profissional psicólogo,		
	com detalhamento das		
	ações.		
	Estabelecimento do Portfólio		
	como instrumento de		
	acompanhamento da		
	evolução do estudante nos		
	distintos estágios.		
	Foram planejadas e		
	discutidas as ações para a		
	realização do Trabalho de		
	Conclusão de Curso (TCC)		
	ofertado pela primeira vez		
	no Curso de psicologia.		
Utilização dos critérios de	Consideração dos critérios		
avaliação do SINAES	de avaliação do SINAES		
(Sistema Nacional de	como parâmetros para o		
Avaliação da Educação	desenvolvimento das		
Superior) como parâmetros	atividades didático-		
para o desenvolvimento das	pedagógicas cotidianas.		
atividades didático-	pedagogicas cotidianas.		
pedagógicas cotidianas nos	ENADE realizado em 2013		
Cursos de Graduação da	RESULTADO em 17/12/2014		
FPP;	IGC – 4		
1177,	CPC Biomedicina = 4		
	CPC Enfermagem = 4		
	Este resultado indica as		
	potencialidades do processo		
	· ·		
	de ensino-aprendizagem, com excelência na área de		
	saúde.		
	O Curso de Farmácia não		
	realizou o ENADE 2013 e o		
	Curso de Psicologia fará em		
NA	2015.		
Manutenção do Programa	Melhoria da participação dos		
de Monitoria , com inclusão	estudantes e docentes nos		
de estudantes de Graduação	Programa de Monitoria.		
em diferentes disciplinas,	Manutenção de		
módulos curriculares, sob a	coordenação de docente da		
supervisão de docentes;	FPP no Programa de		

organização e acompanhamento das ações. Em 2014 participam do Programa de Monitoria 22 estudantes dos cursos de graduação em distintas disciplinas. Participação do Programa de Ensino pelo Trabalho (PET/REDES (Rede de Ensino pelo Trabalho (PET/REDES e DET/VIGILÂNCIA O PET/REDES (Rede de Atenção às pessoas com doenças crônicas priorizando o enfrentamento do câncer de colo de útero e mama) conta com a participação de 12 estudantes e 6 preceptores em Unidades de Saúde e Laboratório Municipal de Curtiba. O PET/MG (Doenças Emergentes): participação de 2 preceptores e 8 estudantes. Os PETs reforçam o compromisso institucional de cooperação e de sustentação dos processos de mudança voltados à construção de práticas e saberes articulados, visando à melhoria das condições de saúde da população, desenvolvimento humano, técnico e científico. Os Projetos PET- Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curtiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o			<u></u>
acompanhamento das ações. Em 2014 participam do Programa de Monitoria 22 estudantes dos cursos de graduação em distintas disciplinas. Participação do Programa de Ensino pelo Trabalho (PET/REDES e doenças crônicas priorizando o enfrentamento do câncer de colo de útero e mama) conta com a participação de 12 estudantes e 6 preceptores em Unidades de Saúde e Laboratório Municipal de Curitiba. O PET/VG (Doenças Emergentes e Reemergentes): participação de 2 preceptores e 8 estudantes. OS PETs reforçam o compromisso institucional de cooperação e de sustentação dos processos de mudança voltados à construção de práticas e saberes articulados, visando à melhoria das condições de saúde da população, desenvolvimento humano, técnico e científico. Os Projetos PET- Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da a tenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		Monitoria, facilitando a	
Em 2014 participam do Programa de Monitoria 22 estudantes dos cursos de graduação em distintas disciplinas. Participação do Programa de Ensino pelo Trabalho (PET/REDES (Rede de Atenção às pessoas com doenças crônicas priorizando o enfrentamento do câncer de colo de útero e mama) conta com a participação de 12 estudantes e 6 preceptores em Unidades de Saúde e Laboratório Municipal de Curitiba. O PET/VG (Doenças Emergentes): participação de 2 preceptores e 8 estudantes. O PET yor (Doenças Emergentes): participação de 2 o preceptores e 8 estudantes. Os PETs reforçam o compromisso institucional de cooperação e de sustentação dos processos de mudança voltados à construção de práticas e saberes articulados, visando à melhoria das condições de saúde da população, desenvolvimento humano, técnico e científico. Os Projetos PET-Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o			
Programa de Monitoria 22 estudantes dos cursos de graduação em distintas disciplinas. Participação do Programa de Ensino pelo Trabalho (PET/REDES (Rede de Atenção às pessoas com doenças crônicas priorizando o enfrentamento do câncer de colo de útero e mama) conta com a participação de 12 estudantes e 6 preceptores em Unidades de Saúde e Laboratório Municipal de Curitiba. O PET/VG (Doenças Emergentes): participação de 2 preceptores e 8 estudantes. O SPETS reforçam o compromisso institucional de cooperação e de sustentação dos processos de mudança voltados à construção de práticas e saberes articulados, visando à melhoria das condições de saúde da população, desenvolvimento humano, técnico. Os Projetos PET- Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Sacretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		_	
estudantes dos cursos de graduação em distintas disciplinas. Participação do Programa de Ensino pelo Trabalho (PET/REDES (Rede de Atenção às pessoas com doenças crónicas priorizando o enfrentamento do câncer de colo de útero e mama) conta com a participação de 12 estudantes e 6 preceptores em Unidades de Saúde e Laboratório Municipal de Curitiba. O PET/VG (Doenças Emergentes): participação de 2 preceptores e 8 estudantes. OS PETs reforçam o compromisso institucional de cooperação e de sustentação dos processos de mudança voltados à construção de práticas e saberes articulados, visando à melhoria das condições de saúde da população, desenvolvimento humano, técnico e científico. OS POPOS PET- Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o			
graduação em distintas disciplinas. Participação do Programa de Ensino pelo Trabalho (PET/REDES (Rede de Atenção às pessoas com doenças crônicas priorizando o enfrentamento do câncer de colo de útero e mama) conta com a participação de 12 estudantes e 6 preceptores em Unidades de Saúde e Laboratório Municipal de Curitiba. O PET/VG (Doenças Emergentes): participação de 2 preceptores e 8 estudantes. OS PETs reforçam o compromisso institucional de cooperação e de sustentação dos processos de mudança voltados à construção de práticas e saberes articulados, visando à melhoria das condições de saúde da população, desenvolvimento humano, técnico e científico. OS Pojetos PET-Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de soma esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde da Spessoas com doenças crônicas, priorizando o			
disciplinas. Participação do Programa de Ensino pelo Trabalho (PET/REDES e doenças crônicas priorizando o enfrentamento do câncer de colo de útero e mama) conta com a participação de 12 estudantes e 6 preceptores em Unidades de Saúde e Laboratório Municipal de Curítiba. O PET/VG (Doenças Emergentes): participação de 2 preceptores e 8 estudantes. O PETs reforçam o compromisso institucional de cooperação e de sustentação dos processos de mudança voltados à construção de práticas e saberes articulados, visando à melhoria das condições de saúde da população, desenvolvimento humano, técnico e científico. Os Projetos PET-Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde da Saúde da sepesoas com doenças crônicas, priorizando o			
Participação do Programa de Ensino pelo Trabalho (PET/REDES e doenças crônicas priorizando o enfrentamento do câncer de colo de útero e mama) conta com a participação de 12 estudantes e 6 preceptores em Unidades de Saúde e Laboratório Municipal de Curitiba. O PET/VG (Doenças Emergentes): participação de 2 preceptores e 8 estudantes. O PETs reforçam o compromisso institucional de cooperação e de sustentação dos processos de mudança voltados à construção de práticas e saberes articulados, visando à melhoria das condições de saúde da população, desenvolvimento humano, técnico e científico. Os Projetos PET-Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		_	
Ensino pelo Trabalho (PET/REDES e doenças crônicas priorizando o enfrentamento do câncer de colo de útero e mama) conta com a participação de 12 estudantes e 6 preceptores em Unidades de Saúde e Laboratório Municipal de Curitiba. O PET/VG (Doenças Emergentes): participação de 2 preceptores e 8 estudantes. Os PETs reforçam o compromisso institucional de cooperação e de sustentação dos processos de mudança voltados à construção de práticas e saberes articulados, visando à melhoria das condições de saúde da população, desenvolvimento humano, técnico e científico. Os Projetos PET-Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		•	
(PET/REDES e DET/VIGILÂNCIA doenças crônicas priorizando o enfrentamento do câncer de colo de útero e mama) conta com a participação de 12 estudantes e 6 preceptores em Unidades de Saúde e Laboratório Municipal de Curitiba. O PET/VG (Doenças Emergentes): participação de 2 preceptores e 8 estudantes. OS PETs reforçam o compromisso institucional de cooperação e de sustentação dos processos de mudança voltados à construção de práticas e saberes articulados, visando à melhoria das condições de saúde da população, desenvolvimento humano, técnico e científico. Os Projetos PET-Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da a tenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o			
pet/VIGILÂNCIA o enfrentamento do câncer de colo de útero e mama) conta com a participação de 12 estudantes e 6 preceptores em Unidades de Saúde e Laboratório Municipal de Curitiba. O PET/VG (Doenças Emergentes): participação de 2 preceptores e 8 estudantes. Os PETs reforçam o compromisso institucional de cooperação e de sustentação dos processos de mudança voltados à construção de práticas e saberes articulados, visando à melhoria das condições de saúde da população, desenvolvimento humano, técnico e científico. Os Projetos PET- Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o	1 · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Atenção às pessoas com	
de colo de útero e mama) conta com a participação de 12 estudantes e 6 preceptores em Unidades de Saúde e Laboratório Municipal de Curitiba. O PET/VG (Doenças Emergentes): participação de 2 preceptores e 8 estudantes. Os PETs reforçam o compromisso institucional de cooperação e de sustentação dos processos de mudança voltados à construção de práticas e saberes articulados, visando à melhoria das condições de saúde da população, desenvolvimento humano, técnico e científico. Os Projetos PET- Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o	(PET/REDES e	doenças crônicas priorizando	
conta com a participação de 12 estudantes e 6 preceptores em Unidades de Saúde e Laboratório Municipal de Curitiba. O PET/VG (Doenças Emergentes e Reemergentes): participação de 2 preceptores e 8 estudantes. Os PETs reforçam o compromisso institucional de cooperação e de sustentação dos processos de mudança voltados à construção de práticas e saberes articulados, visando à melhoria das condições de saúde da população, desenvolvimento humano, técnico e científico. Os Projetos PET- Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o	PET/VIGILÂNCIA	o enfrentamento do câncer	
12 estudantes e 6 preceptores em Unidades de Saúde e Laboratório Municipal de Curitiba. O PET/VG (Doenças Emergentes e Reemergentes): participação de 2 preceptores e 8 estudantes. Os PETs reforçam o compromisso institucional de cooperação e de sustentação dos processos de mudança voltados à construção de práticas e saberes articulados, visando à melhoria das condições de saúde da população, desenvolvimento humano, técnico e científico. Os Projetos PET- Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		de colo de útero e mama)	
preceptores em Unidades de Saúde e Laboratório Municipal de Curitiba. O PET/VG (Doenças Emergentes e Reemergentes): participação de 2 preceptores e 8 estudantes. Os PETs reforçam o compromisso institucional de cooperação e de sustentação dos processos de mudança voltados à construção de práticas e saberes articulados, visando à melhoria das condições de saúde da população, desenvolvimento humano, técnico e científico. Os Projetos PET- Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		conta com a participação de	
Saúde e Laboratório Municipal de Curitiba. O PET/VG (Doenças Emergentes e Reemergentes): participação de 2 preceptores e 8 estudantes. Os PETs reforçam o compromisso institucional de cooperação e de sustentação dos processos de mudança voltados à construção de práticas e saberes articulados, visando à melhoria das condições de saúde da população, desenvolvimento humano, técnico e científico. Os Projetos PET- Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		12 estudantes e 6	
Municipal de Curitiba. O PET/VG (Doenças Emergentes e Reemergentes): participação de 2 preceptores e 8 estudantes. Os PETs reforçam o compromisso institucional de cooperação e de sustentação dos processos de mudança voltados à construção de práticas e saberes articulados, visando à melhoria das condições de saúde da população, desenvolvimento humano, técnico e científico. Os Projetos PET- Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		preceptores em Unidades de	
Emergentes e Reemergentes): participação de 2 preceptores e 8 estudantes. Os PETs reforçam o compromisso institucional de cooperação e de sustentação dos processos de mudança voltados à construção de práticas e saberes articulados, visando à melhoria das condições de saúde da população, desenvolvimento humano, técnico e científico. Os Projetos PET- Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		Saúde e Laboratório	
Emergentes e Reemergentes): participação de 2 preceptores e 8 estudantes. Os PETs reforçam o compromisso institucional de cooperação e de sustentação dos processos de mudança voltados à construção de práticas e saberes articulados, visando à melhoria das condições de saúde da população, desenvolvimento humano, técnico e científico. Os Projetos PET- Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		Municipal de Curitiba.	
Reemergentes): participação de 2 preceptores e 8 estudantes. Os PETs reforçam o compromisso institucional de cooperação e de sustentação dos processos de mudança voltados à construção de práticas e saberes articulados, visando à melhoria das condições de saúde da população, desenvolvimento humano, técnico e científico. Os Projetos PET- Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		O PET/VG (Doenças	
de 2 preceptores e 8 estudantes. Os PETs reforçam o compromisso institucional de cooperação e de sustentação dos processos de mudança voltados à construção de práticas e saberes articulados, visando à melhoria das condições de saúde da população, desenvolvimento humano, técnico e científico. Os Projetos PET- Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		Emergentes e	
estudantes. Os PETs reforçam o compromisso institucional de cooperação e de sustentação dos processos de mudança voltados à construção de práticas e saberes articulados, visando à melhoria das condições de saúde da população, desenvolvimento humano, técnico e científico. Os Projetos PET-Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		Reemergentes): participação	
Os PETs reforçam o compromisso institucional de cooperação e de sustentação dos processos de mudança voltados à construção de práticas e saberes articulados, visando à melhoria das condições de saúde da população, desenvolvimento humano, técnico e científico. Os Projetos PET- Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		de 2 preceptores e 8	
compromisso institucional de cooperação e de sustentação dos processos de mudança voltados à construção de práticas e saberes articulados, visando à melhoria das condições de saúde da população, desenvolvimento humano, técnico e científico. Os Projetos PET- Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		estudantes.	
compromisso institucional de cooperação e de sustentação dos processos de mudança voltados à construção de práticas e saberes articulados, visando à melhoria das condições de saúde da população, desenvolvimento humano, técnico e científico. Os Projetos PET- Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		Os PETs reforçam o	
sustentação dos processos de mudança voltados à construção de práticas e saberes articulados, visando à melhoria das condições de saúde da população, desenvolvimento humano, técnico e científico. Os Projetos PET- Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		compromisso institucional	
de mudança voltados à construção de práticas e saberes articulados, visando à melhoria das condições de saúde da população, desenvolvimento humano, técnico e científico. Os Projetos PET- Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		de cooperação e de	
construção de práticas e saberes articulados, visando à melhoria das condições de saúde da população, desenvolvimento humano, técnico e científico. Os Projetos PET- Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		sustentação dos processos	
saberes articulados, visando à melhoria das condições de saúde da população, desenvolvimento humano, técnico e científico. Os Projetos PET- Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		de mudança voltados à	
à melhoria das condições de saúde da população, desenvolvimento humano, técnico e científico. Os Projetos PET- Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		construção de práticas e	
saúde da população, desenvolvimento humano, técnico e científico. Os Projetos PET- Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		saberes articulados, visando	
desenvolvimento humano, técnico e científico. Os Projetos PET- Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		à melhoria das condições de	
técnico e científico. Os Projetos PET- Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		saúde da população,	
Os Projetos PET- Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		desenvolvimento humano,	
Saúde/Redes e PET/VG da FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		técnico e científico.	
FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		Os Projetos PET -	
FPP veem na perspectiva de somar esforços com as iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		Saúde/Redes e PET/VG da	
iniciativas nacionais e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		FPP veem na perspectiva de	
Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		somar esforços com as	
Saúde de Curitiba empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		iniciativas nacionais e da	
empreendidas, para a melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		Secretaria Municipal da	
melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		Saúde de Curitiba	
melhoria da atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas, priorizando o		empreendidas, para a	
às pessoas com doenças crônicas, priorizando o			
crônicas, priorizando o		-	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		_	
entremainento do cancer de		enfrentamento do câncer de	
colo de útero e mama, bem		colo de útero e mama, bem	
como diante das Doenças			
Emergentes e			
Reemergentes.		_	

	T		
Articulação ao Programa de	Envolvimento de docentes		
Iniciação Científica (IC), com	com estudantes de		
inclusão de estudantes de	graduação para		
Graduação sob orientação	desenvolvimento de projetos		
de docentes, no sentido de	de IC.		
aprofundar o desvelamento	A ampliação de participação		
do conhecimento por meio	tem permitindo que os		
de pesquisas;	estudantes de graduação		
	tenham contato com as		
	etapas do processo		
	investigativo, e		
	principalmente se afinem		
	com linhas de pesquisa que		
	se articulam com sua		
	formação.		
	_		
	Organização do fluxo de		
	protocolo na secretaria da		
	FPP. O docente protocola o		
	projeto de pesquisa de IC		
	com o Plano de Trabalho do		
	estudante.		
	Esse registro possibilita		
	acompanhar a produção		
	científica e dedicação à		
	pesquisa de decentes e		
	estudantes.		
Implementação de normas	Estudo e discussão para	Melhorar o	
para concessão de auxílio	regulamentar e formalizar a	incentivo	
para participação em	concessão de auxílio para	financeiro	
eventos (viagens de estudo,	formação docente, o que	recebido pelos	
visitas técnicas, congressos,	permite:	docentes, por	
seminários) e produção	Melhorar a performance de	meio da FPP e	
(científicas, tecnológicas,	docentes e discentes na	de agências	
culturais, técnicas e	produção de pesquisas,	financiadoras	
artísticas) para docentes e	trabalhos científicos, bem	(Capes,	
discentes;	como maior participação em	Fundação	
discertes,	eventos nacionais e	Araucária,	
	internacionais com	outras).	
	apresentação de trabalhos;	outrusj.	
	Melhorar a participação de		
	docentes em visitas técnicas		
	a Universidades fora do		
	Brasil.		
Articulação do Núcleo de	Melhora dos mecanismos de		
Apoio Didático-Pedagógico	articulação com o NAD e		
(NAD) com a Direção	NEMP no sentido de		
Acadêmica e Coordenadores	acompanhar os alunos		
de Curso;	matriculados e ex-alunos,		
Auto losa	com relação às suas		
Articulação ao Núcleo de Empregabilidade (NEMP),	necessidades psicossociais		
I managa a political a da /NICN/IDN	ou acadêmicas e de	Ī	

por meio das ações/relações com entidades de classe e empresas do setor e política de acompanhamento dos	colocação no mercado de trabalho.		
ex-alunos; Estudo para criação da Revista Eletrônica da FPP, para divulgação das produções acadêmicas dos docentes e acadêmicos;	Início da discussão para mobilizar estratégias para a Revista Eletrônica.	Dificuldade no preparo do ambiente virtual para viabilizar a proposta.	A FPP está trabalhando para suprir esta dificuldade.
Planejamento e preparo do Projeto de Centro Universitário – transformação de organização acadêmica;	Estudo da legislação e preparo dos requisitos ao Centro Universitário		

5.3 Políticas para Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação Parte 2: Políticas para a Pós-Graduação				
Ações realizadas	Resultados a	Ação corretiva		
	Potencialidades	Fragilidades		
Articulação das políticas de ensino com os Programas de Pós-Graduação Stricto sensu da FPP. 1-Inclusão de pesquisadores ou estudantes do Programa como Estágio de Docência (doutorandos, mestrandos) na graduação, com aprovação em Colegiados e acompanhamento de avaliação do desempenho nos Cursos. 2-Ampliação do Programa	Maior envolvimento de pesquisadores e estudantes do Programa, por meio do Estágio de Docência em atividades na graduação. Maior envolvimento de docentes pesquisadores com os graduando da FPP no estímulo a iniciação Científica.	Continuidade dos programas, e de bolsas de estímulo a Iniciação Científica por parte dos Órgãos de Fomento.	Melhorar a divulgação entre todos os envolvidos. Estimular a participação dos discentes.	
de Iniciação Científica, crescimento de 80%.				
Desenvolvimento da Pós- Graduação. 1-Criação do Programa de Mestrado Acadêmico em Ensino nas Ciências da	Melhorar a capacitação docente na área de saúde por meio da pesquisa científica.	Programa em consolidação, necessidade de captação de discentes.	Parcerias com IES. Educação	
Saúde. 2-Consolidação dos Programas de Residência em	Treinamento em serviço numa área prioritária do	Articulação do preceptor com o	continuada de Preceptores e Tutores. Desenvolver	

Saúde da Criança e do	MS.	Programa.	parcerias com
Adolescente da FPP.			professores de
			áreas com
3-Cursos de Pós-graduação	Cursos bem consolidados	Novos cursos de	potencialidade
Lato Sensu	e avaliados.	interesse na área de	para formação
		saúde.	de
			especialidades
			na saúde.

5.3 Políticas para Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação Parte 3: Políticas para a Extensão

GERENCIAMENTO ATIVIDADES DE EXTENSÃO - Palestras, Cursos, Jornadas, Simpósios, Datas Comemorativas e produtos.

As atividades são oferecidas à comunidade interna e externa de forma multi e interdisciplinar através de **programas, cursos, eventos, produção, publicação e prestação de serviço**, visando incentivar os acadêmicos a descobrir as necessidades e buscar mecanismos que inter-relacionem a academia e a sociedade, desenvolvendo a consciência social e política na formação de profissionaiscidadãos, bem como implementar concepções e tecnologias inovadoras e criativas para a sistematização do conhecimento.

- a) ampliar o foco de formação do aluno através da flexibilização das experiências de ensinoaprendizagem;
- b) integrar o ensino e a pesquisa em ações voltadas aos interesses da sociedade, com vistas ao desempenho solidário em diferentes contextos de atuação inter-relacionando o saber científico e popular;
- c) aprofundar o conhecimento, habilidades, na área de interesse do acadêmico, com vistas a contribuir na formação profissional;
- d) desenvolver a consciência social, política e ética no desempenho das ações junto à comunidade.

Ações realizadas	Resultados alcançados			Ação corretiva
	Potencia	alidades	Fragilidades	
Articulação ao Programa de	Maior envolvimento de			
Extensão (programas, projetos,	docentes e esti	udantes no		
atividades, ações), com inclusão	Programa de Ex	ktensão.		
de estudantes de Graduação e	Os projetos em	andamento		
docentes para atuação de forma	estão institucio	nalizados e		
sistemática em comunidades,	seguem seu flu	xo com		
buscando a transformação e	inclusão de nov	os estudantes		
mudança de estilos de vida, com	a cada ano.			
vistas ao viver saudável.	Em 2014 foram realizadas			
	ações por meio dos projetos			
	de Extensão: Educar para			
	Prevenir, Mulher Saudável, Gestão de Resíduos Sólidos			
	Hospitalares e Dia Mundial da			
	Saúde.			
AÇÕES REALIZADAS	Docentes	Alunos	Público	Resultados
	Participantes	Participantes	Externo	alcançados

			Participante	
Dia Mundial da Saúde Local: Praça Oswaldo Cruz Tema OMS: Enfermidades transmitidas por vetores 6 estações temáticas: Dengue Leptospirose Febre Amarela Raiva Toxoplasmose 3 estações qualidade de vida: Glicemia e Hipertensão Obesidade Auriculoterapia	24 docentes	160 alunos	420 pessoas	Foram realizados exames de rotina, prevenção de enfermidades por vetores e orientações em saúde como obesidade e alimentação saudável.

Faculdades Pequeno Príncipe Online e IbacBrasil

Oferta de cursos de iniciação, atualização, capacitação e aperfeiçoamento. Ampliar a área de atuação e oferecer cursos de extensão a distância já estava nos planos da Faculdades Pequeno Príncipe. Com uma década de expertise no ensino presencial, e agora com EAD, a instituição amplia fronteiras e consegue atingir um mais número de pessoas em todo o Brasil.

De segunda quinzena de agosto a dezembro 402 alunos

FPPONLINE oferece hoje 32 cursos de extensão em EAD. http://www.fpponline.com.br/

- 1. Programa de Qualificação Profissional Avaliação e Tratamento de Feridas na Enfermagem
- 2. Programa de Qualificação Profissional Cuidados de Enfermagem em Pediatria
- 3. Programa de Qualificação Profissional Cuidados Fundamentais de Enfermagem
- 4. Programa de Qualificação Profissional Emergência e Cuidados Intensivos na Prática da Enfermagem
- 5. Programa de Qualificação Profissional Gestão e Auditoria em Enfermagem
- 6. Assistência de enfermagem em Urgência e Emergência
- 7. Educação em Saúde: uma Prática da Enfermagem
- 8. Cuidados de Enfermagem em Transfusão Sanguínea
- 9. Estados de Choque e Monitorização Hemodinâmica
- 10. Paciente Idoso Criticamente Enfermo
- 11. Segurança no Trabalho para Enfermagem
- 12. Terapia Intravenosa Aplicada ao Cuidado do Paciente Crítico
- 13. Assistência Domiciliar à Saúde
- 14. Auditoria em Saúde
- 15. Auditoria em Serviços de Saúde: Prática do Enfermeiro
- 16. Avaliação de Feridas: uma Tecnologia de Cuidado
- 17. Bactérias Multirresistentes
- 18. Crescimento e Desenvolvimento da Criança
- 19. Cuidados de Enfermagem no Ambiente da UTI Neonatal
- 20. Enfermagem Dermatológica: Tratamento de Feridas
- 21. Enfermagem em Saúde Mental e Atenção Psicossocial
- 22. Enfermagem em UTI Cardiológica
- 23. Exame Físico na Criança de 0 a 5 Anos
- 24. Gestão em Processo em Servicos de Saúde
- 25. SAE: uma Prática do Cuidado em Ambiente Crítico de Saúde
- 26. Anatomia, Fisiologia e Patologia Humana
- 27. Cuidados Elementares de Enfermagem
- 28. O Cuidado de Enfermagem para as Diferentes Clientelas
- 29. Sistemas Corporais e os Cuidados de Enfermagem
- 30. Terapêuticas e o Suporte Básico de Vida
- 31. Curso Gestão de Lactário e Central de Nutrição Enteral
- 32. Psicologia Hospitalar

Instituto Mundo Melhor e	08 docentes	12	140 servidores	
Faculdades Pequeno Príncipe		alunos		
Programa Jovem Mãe				
Capacitação em saúde para				
servidores da assistência dos				
Camnos Gerais				

D	04 -11	0.0	400	
Programa Jovem Mãe	04 docentes	06	180	
Instituto Mundo Melhor e		alunos	adolescentes	
Faculdades Pequeno Príncipe				
Oficina para adolescentes				
Faculdades Pequeno Príncipe	04		io de contribuir	
Edital nº 19 de 10 de junho de 2013	Capacitadores		construção de	
Ministério da Saúde	12 Instrutores	um no	vo pacto pela	
Prefeitura Municipal de Paranaguá	02	saúde	exige a	
Secretaria Municipal de Saúde de	Pesquisadores	articulaç	ção entre os	
Paranaguá	10 docentes	diversos	segmentos da	
	32 Alunos	sociedad	de. Nesta	
PROJETO PROMOÇÃO E		perspec	tiva a presente	
PREVENÇÃO DE VIGILÂNCIA À		propost	a tem como	
SAÚDE COM FOCO EM HANSENÍASE		objetivo	0	
2014		estabele	cimento de	
02 Oficinas de Capacitação para		uma pa	arceria entre a	
instrutores		Associaç		
2015		Carneiro	o/ Complexo	
01 Seminário Hanseníase		Pequeno	Príncipe (de	
06 Capacitações comunidade		caráter	privado sem	
portuária		finalidad	de lucrativa) e o	
04 Capacitações líderes		Municíp	•	
comunitários		Paranag	uá, de forma a	
03 Capacitações servidores da		contribu		
saúde		melhoria	•	
		indicado	res de saúde no	
		municíp	io. O projeto	
		-	e no escopo de	
			propostas pelo	
		Edital n. 19 de 10 de		
		junho de 2013, do		
		_	io da Saúde,	
			da Secretaria de	
			a em Saúde,	
		com	ênfase no	
		fortalecimento e		
		ampliação de ações de		
		base comunitária que		
			•	
		contribuam para a vigilância, prevenção e		
		•	da hanseníase.	
		CONTROL	. da Haliselliase.	
Feira Marista de Profissões	08 docentes	A nrono	sta desta ação é	Passaram pelo
XI Seminário Marista de Profissões	24 alunos	apresen	-	stand da FPP
7. Jenniano Mansia de Monsoles	aidi103	-	tes do ensino	aproximadament
Medicina Tradicional Chinesa (MTC)			os cursos das	e 520 alunos
Orientação sobre a profissão em				C 320 didilos
atividades relacionadas a Medicina		Faculdades Pequeno Príncipe através de		
Tradicional Chinesa. Docente		atividades vivenciais		
			realizadas por	
		•	•	
(Disciplina: Med. Trad. Chinesa)		alunos	da FPP e	

			
Visualização de Lâminas de		supervisionadas pelos	
Parasitologia e Microbiologia.		docentes.	
Orientação sobre a área clínica,			
importância diagnóstica e atuação			
do Biomédico no segmento			
diagnóstico e em pesquisas.			
Realização de Parto com boneca			
anatômica			
Sniffy – O rato virtual			
VII FÓRUM NACIONAL DE	353 inscritos	O objetivo do Fórum foi	353 inscritos
METODOLOGIAS ATIVAS DE		apoiar as mudanças na	178 trabalhos
ENSINO-APRENDIZAGEM NA		formação dos	aprovados pela
FORMAÇÃO EM SAÚDE"		profissionais de saúde.	comissão
Instituto de Estudos em Saúde		O emprego de	científica
Coletiva – iNESCO e Faculdades		metodologias ativas de	
Pequeno Príncipe		ensino-aprendizagem é	
02 conferências		uma recomendação	
Avaliação, ignorância perigosa e		expressa nas Diretrizes	
metacognição		Curriculares Nacionais	
O desenvolvimento docente no		das 14 carreiras da	
Brasil e no Mundo		saúde. A sistematização	
03 Mini-cursos		de experiências visa	
03 painéis		fortalecer o movimento	
História e atualidades das Diretrizes		em cada curso, em cada	
Curriculares Nacionais em Saúde		instituição e na	
Profissionalismo e responsabilidade		formulação de políticas	
social das Instituições de Ensino		públicas de saúde e de	
A formação profissional para a		educação.	
integralidade na atenção à saúde		educação.	
02 reuniões			
Reunião dos grupos de pesquisa dos			
Projetos			
O estágio atual da implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais nos			
cursos de graduação da área de saúde existentes no Paraná			
A demanda paranaense pela pós-			
graduação em Ensino nas Ciências da Saúde			
01 Sessão de pôsteres com			
trabalhos simultâneos			
Sessões de apresentação dos			
pôsteres			
XI ENEPE	560 inscritos	O objetivo do Encontro	96 trabalhos
Encontro de Ensino, Pesquisa e		de Ensino Pesquisa e	aprovados pela
Extensão		Extensão foi trabalhar a	comissão
е		inter-relação entre	científica
SEMINÁRIO DE PESQUISA PRÓ-		Ensino, saúde e	03 trabalhos
ENSINO		desenvolvimento: rede	premiados
	<u> </u>	2.55cm 5.viiilento. reac	p. c

03 conferência 03 mesas-redondas 13 palestras 01 sessão de comunicação oral e 01 sessão de pôsteres		de saberes e práticas.	apresentação oral 03 trabalhos premiados pôsteres
Curso Presencial de capacitação em inserção cateter central periférico - PICC	25 inscritos	Capacitar Enfermeiros Para Inserção, Manutenção e Retirada de Picc	25 enfermeiros capacitados
Cursos de extensão presenciais CH 20 horas 1. Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável 2. Urgência e Emergência em Psicologia 3. Cuidados de Enf. na Urgência e Emergência em Pediatria e Cuidados Intensivos 4. Noções de Custo para o Auditor 5. Tabelas de Procedimentos 6. Psicoterapia Breve 7. Cuidados de Enfermagem em Feridas Ped/Neo. 8. Patologia Básica – Animal 9. Semiologia 10. Auditoria em Oncologia 11. Psicologia na Saúde Mental Nasf e Ferramentas. 12. Infectologia em Pediatria e Cuidados Intensivos Neonatais 13. Psicofarmacologia 14. Moléstias Infecciosas e Parasitárias: Vírus e Parasitas 15. Farmácia Clínica em		A Faculdades Pequeno Príncipe oferece, a partir da segunda quinzena de agosto, uma série de cursos de extensão dentro de sua área de pós-graduação. Há dez opções na área de saúde, e as aulas são ministradas nos finais de semana. Cada um deles tem duração de 20 horas para estudantes e profissionais interessados.	Elaboração de portfólio com 28 cursos novos. Com a extensão em módulos, a instituição permite o ingresso de pessoas que buscam conhecimento em segmentos específicos, de forma rápida e em horário acessível.
Nefrologia 16. Distúrbios Respiratórios Ped/Neo.			
 17. Farmácia Clínica nos Distúrbios Respiratórios 18. Clínica de Doenças Crônicas. 19. Cuidados Paliativos 20. Moléstias Infecciosas e Parasitárias: Bactérias e Fungos. 			

 21. Clínica Médica. 22. Psicofarmacologia 23. Distúrbios Cardiovasculares em Pediatria e Neonatal 24. Diagnóstico Molecular de Doenças Genéticas e em Hematologia 25. Clínica da Dor. 26. Farmácia Clínica na Infectologia/Controle de Antimicrobiano. 27. Distúrbios Ortopédicos Ped/Neo 28. Auditoria em Cirurgia Cardíaca e Cardiologia 			
Produtos de Extensão Temáticas: SAÚDE DO HOMEM E A MAMA, COMO VAI? PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA FEMININA CUIDAR DA SAÚDE Álcool e Drogas Hábitos Saudáveis, Obesidade, Exercícios físicos e Alimentação. Sexualidade: muito além do sexo Cuidados com a Imagem Pessoal: que imagem você quer passar? HUMANIZAÇÃO, DIVERSIDADE E PERTENCIMENTO FEIRA DE SAÚDE REDUÇÃO DE ESTRESSE: E A VIDA TÁ CORRIDA EDUCAÇÃO - 03 a 05 anos ORIENTAÇÃO VOCACIONAL: E AGORA O QUE FAZER? IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEO DE APOIO A ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA – NASF GESTÃO EM SAÚDE REDUÇÃO DE ESTRESSE SAÚDE DO SERVIDOR MUNICIPAL	Os produtos relacionados podem ser desenvolvidos em diferentes modalidades e cargas horárias, de acordo com a demanda e interesse da organização contratante. São elas: palestras; cursos; feiras, oficinas, capacitações e apoio a implantação de projeto. Esta iniciativa fará com que os diferentes saberes da academia dialoguem com as particularidades de cada realidade trabalhada onde todos sairão ganhando. Instituições e cidadãos fortalecendo o movimento de produzir mais saúde. Saúde como um caminho do melhor viver: viver mais tempo, com maior qualidade, tanto individual quanto coletivamente.	Elaboração portfólio produtos extensão.	de com de

A diretoria de extensão no ano de 2015 estará trabalhando no sentido de fortalecer a relação ensino pesquisa e extensão através de seus novos portfólios de cursos, produtos e projetos.

Os projetos de extensão passaram a ser geridos pela Direção Acadêmica da FPP.

5.4 Responsabilidad	_		
Ações		a desenvolvimento de Projetos om poderes públicos e privado	
programadas na proposta	-Promover ações de Educ	ação em Saúde.	
	- Promover programas de a formação de recursos h	capacitação na área da saúde umanos multiplicadores.	e humanização e
	alicerçada na adesão ao P	ão da política de acesso ao con ROUNI e ao FIES, bem como n gramas de especialização, mes	a concessão de
Ações realizadas	Resultado	os alcançados	Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
Desenvolvimento do Projeto "Ações de prevenção e promoção em vigilância em saúde com foco em Hanseníase", desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Paranaguá e com a 1ª Regional de Saúde do Estado do Paraná	a IES e o poder público de caráter municipal e estadual para desenvolvimento de ações de prevenção e promoção da saúde	responsabilidade dos participantes; -Dificuldade de realização	
Renovação do Convênio com Instituto Mundo Melhor para desenvolvimento de ações de capacitação com foco na área da saúde e humanização.	-Promover programas de capacitação na área da saúde e humanização e a formação de recursos humanos multiplicadores para o desenvolvimento dos mesmos. -Atuação com foco na implantação de políticas promotoras de saúde.	se tratar de outra cidade (Ponta Grossa).	-Programação com agendamento prévio e realização de reuniões na sede da IES.

Realização do Dia Mundial da Saúde (ação realizada todos os anos).	Extensão de conhecimentos institucionais com foco na promoção e prevenção da saúde à sociedade.	Acesso restrito ao público externo. Número restrito de recursos.	Mudança de local (interno) para uma praça pública. Ampliação de recursos (humanos docente/discent es; e materiais de apoio).
Realização do Projeto de Separação de Resíduos	Promover maior consciência ambiental e prevenção de agravos relacionados à separação inadequada de lixo.	Dificuldade de envolver participantes em quantidade suficiente para o desenvolvimento do projeto.	Dar incentivos que possibilitem a ampliação do número de alunos da graduação participantes do processo.
Desenvolvimento da Disciplina Projeto Solidariedade com objetivo de formar alunos com capacidade de ação solidária. (ação realizada todos os anos)	Inserção de alunos em diferentes contextos educativos. Promoção da atuação docente e discente de forma crítica e transformadora.	Número restrito de atividades práticas.	A cada ano, convidar alunos diferentes a participarem da iniciativa.
Manutenção Programa Universidade para Todos -PROUNI	Destinação de 20% de sua receita na concessão de bolsas de estudo, permitindo a inclusão de alunos carentes no ensino superior.	Desconhecimento, por parte do público, do caráter filantrópico da instituição.	Ampliação da divulgação de dados referentes à concessão de bolsas.
Aumento do percentual destinado ao FIES	Implementar políticas de adesão ao FIES para possibilitar a continuidade dos estudos de discentes que não tem possibilidades atuais de arcarem com as mensalidades da IES.	Nem todos os alunos que precisam conseguem se inserir no programa de financiamento.	Ampliação da divulgação de dados referentes à concessão do crédito.

Os valores e percentuais de gratuidade em bolsas de estudos oferecidas pela FPP no período 2006-2014, podem ser visualizados na tabela 3 abaixo.

Tabela 3: Valores de receitas e gratuidades e percentual de gratuidade em bolsas de estudos oferecidas pela FPP- 2006-2014

ITEM/ANO	2006	2007	2008	2009	2010	2011
RECEITA	2.054.413	2.797.209	3.235.832	4.701.657	5.466.441,08	3.767.436,84
GRATUIDADE	461.713	580.700	851.927	1.098.380	1.368.618,00	841.539,78
% Gratuidade	22%	21%	26%	23%	25%	22%

Tabela 3: Valores de receitas e gratuidades e percentual de gratuidade em bolsas de estudos oferecidas pela FPP- 2006-2014 (continuação)

ITEM/ANO	2012	2013	2014
RECEITA	3.980.543,00	5.098.454,00	8.064.877,00
GRATUIDADE	783.605,00	1.001.110,00	1.601.127,00
% Gratuidade	20%	20%	20%

5.5 Comunicação com a Sociedade

Ações programadas na

proposta

Comunicação Interna

O Projeto de Comunicação Interna "Nós da Comunicação", criado em 2011 pela Faculdades Pequeno Príncipe, foi mantido em 2014 como um elo entre os gestores e os colaboradores e entre os níveis, facilitando assim a comunicação da equipe e a consequente melhora na qualidade de desempenho de todos os envolvidos. Em dezembro de 2014 o informativo semanal teve publicada sua 114ª edição. É enviado para dois diferentes públicos: docentes e colaboradores técnico-administrativo. No fim do ano, foi objeto de discussão e em 2015, será reformulado para só então voltar a circular.

Relacionamento e mobilização com públicos de interesse

Alunos – estreitar a comunicação com os alunos, participando de atividades promovidas por eles, e aperfeiçoando os canais que eles utilizam como fontes de informação.

Docentes – dar visibilidade às suas atividades, ouvindo-os como fontes de entrevistas e divulgando suas iniciativas de destaque; promover a integração entre o corpo docente através de eventos e reuniões; dar suporte aos encontros de educação continuada, e garantir-lhes acesso junto à área de Comunicação e Marketing para suas demandas específicas.

Colaboradores da FPP e do CPP – manter os eventos de integração que já existem durante o ano e promover outras ações de comunicação para avaliar o que é viável no planejamento anual.

Públicos internos em geral – Murais e Destaque – Fazer com que os murais da IES, localizados no bloco 1 e no bloco 4 recebam sempre as mesmas informações, no mesmo espaço de tempo, para garantir que o público que frequenta um bloco mais distante do principal sinta que também pertence à FPP e receba informações com a mesma qualidade oferecida àqueles que permanecem todo o tempo no bloco principal. O Destaque, por sua vez, deve trazer sempre, pelo menos um personagem da FPP, para que os colaboradores do Complexo acostumem-se a buscar e encontrar informações relativas à FPP nessa publicação.

Egressos – manter informado esse importante público formador de opinião a respeito das ações promovidas pela FPP, seja via site, redes sociais, e-mails simples, SMS, e-mail marketings e poder sempre oferecer novos cursos a eles.

Comunicação para captação e fidelização de alunos

Redes Sociais – seguir com a expansão de sua presença nas redes sociais, estratégia irreversível e de visibilidade indiscutível, não apenas

de forma institucional, mas também publicitária e de comunicação social. No segundo semestre, houve uma reformulação na maneira de a FPP se comunicar com esse público. Estratégia que segue sendo desenhada em 2015.

Site – Reformular o site e apresenta-lo ao público com uma nova cara, além de uma nova tecnologia, para que fique mais acessível ao público, tenha uma navegação mais amigável e interessante.

Vestibular e processos seletivos — A FPP sempre teve o intuito de abranger da forma mais eficiente e direta possível os alunos prospects, de modo a garantir o crescimento do corpo discente. Em 2014, recebemos autorização para oferecer o curso de Medicina e incluímos esse curso em nosso cardápio nas campanhas de vestibular de inverno e de verão. Com isso, percebemos um aumento considerável na procura pela IES. Mas esse resultado não modificou a procura pelos outros cursos de graduação oferecidos pela FPP.

Feira de Profissões – Nascida com o intuito de substituir a Aula Experimental, tem o objetivo de atrair alunos de Ensino Médio de Curitiba e Região Metropolitana para dentro da faculdade, permitindo que conheçam melhor a realidade profissional de cada um de nossos cursos e, ao selecionarem um deles, escolham também cursá-lo conosco. É uma estratégia de Marketing que tem também um viés de responsabilidade social, já que envolve alunos de escolas públicas e particulares. Em 2014, contou com a participação de alunos e docentes da IES que, divididos em pequenos grupos, propuseram algumas atividades dirigidas e atenderam o público tirando dúvidas e discorrendo sobre o dia a dia dentro da Faculdade, nos campos de estágio e no mercado de trabalho. A experiência deve permanecer no calendário acadêmico pelos próximos anos.

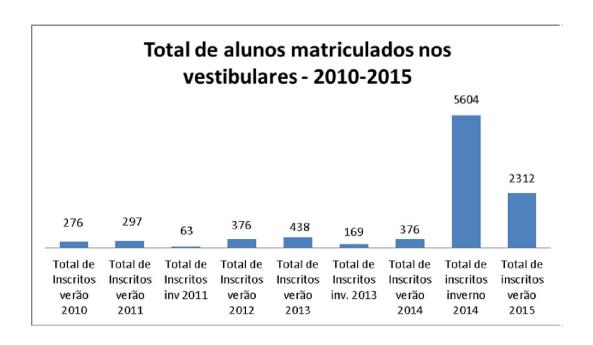
Campanha dos 10 anos – Em 2014, a FPP completou 10 anos de atividades. E para lembrar a data, os diferentes públicos receberam alguns estímulos. Fizemos anúncios em jornal de grande circulação, posts no Facebook, textos para lembrar a data nos murais e Informativos Semanais, E-mail MKT para egressos e parceiros e uma comemoração no mês de novembro que encerrou as menções. Além disso, alunos, professores, colaboradores e egressos foram incluídos no Programa Clube de Benefícios.

Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades Fragilidades		
Continuação do	O projeto preencheu a A linguagem e a abordagem		Em 2015, o
projeto de	necessidade de abrir dos assuntos, em algumas		Informativo
Comunicação	canais de comunicação	ocasiões, não atendeu a	será

	Ι .		
Interna	com e entre	expectativa do público-alvo.	reformulado.
denominado "Nós	colaboradores, e com e		Deverá ficar
da Comunicação".	entre professores da		mais leve e
	instituição.		objetivo.
	Também ocorreu maior		
	interação entre as áreas		
	da faculdade, fazendo		
	com que a relação entre		
	os colaboradores tenha		
	ficado mais estreita.		
Incorção do EDD		Davida à canducão do	Desde o fim de
Inserção da FPP	Expandir a presença da	Devido à condução do	
nas redes sociais,	IES às novas redes	trabalho, o Facebook	2014, uma
como Facebook,	sociais e acompanhar o	acabou se tornando uma	reformulação
Twitter,	crescimento da sua	espécie de ouvidoria e ficou	no
Instagram,	presença através de	limitado às atividades e	posicionamento
Foursquare e	uma empresa externa	notícias factuais que	da FPP nas
YouTube	especialista na	pudéssemos mostrar. O	Redes Sociais
	atualização e no	Twitter perdeu público e o	está em curso.
	monitoramento dessas	Instagram ficou muito	O objetivo é
	redes.	semelhante ao Facebook,	deixar as
		refém de notas factuais.	páginas mais
		referr de flotas factadis.	leves, falando
			sobre saúde,
			1
			educação,
			cultura e lazer,
			sem depender
			de
			acontecimentos
			factuais. O
			contato com o
			público
			também foi
			redirecionado,
			o que melhorou
			o fluxo de
			trabalho da
			empresa
			terceirizada e
			também da
			Secretaria da
			FPP.
Modernizar a	Os espaços internos	Mudanças de lugar da sala	As sinalizações
comunicação	estão bem sinalizados,	dos professores,	foram
visual interna das	são de fácil acesso e	coordenadores, biblioteca,	reposicionadas,
instalações da FPP	contam diversas áreas	laboratório de informática,	os espaços
a fim de	de divulgação de	entre outros, necessitaram	readequados e
acompanhar as	comunicados internos e	de novas sinalizações e	o conforto de
•		•	

mudanese na	outomos	adaguaçãos até o núblico so	todos
mudanças na infraestrutura	externos	adequações até o público se acostumar com a nova	todos restabelecido
iiiiaestiutuia			restabelecido
A	C	estrutura.	Dua a atala a la a a u
Aproveitar as novas mídias	Campanha de produção	Nem sempre os materiais	Preestabelecer
	mais econômica, mais	produzidos foram expostos	um calendário
disponíveis para	direta e impactante.	a tempo de "chamar" os	semanal
divulgar	O público-alvo começa a	candidatos para as ações	prevendo tudo
campanhas de	se acostumar a buscar	propostas. Na campanha de	o que deverá
vestibular,	informações nas novas	vestibular, a procura pelo	acontecer e
Residências,	mídias. A oferta do	curso de Medicina dispara,	prever
Especialização,	curso de Medicina como	especialmente no vestibular	campanhas
Mestrado e	uma das graduações	de inverno, o que não gera	com mais
Doutorado, além	oferecidas pela FPP gera	mudanças na procura pelos	tempo de
da Feira de	aumento de acessos às	outros cursos de graduação.	antecedência,
Profissões.	redes sociais da IES.		para que as
			informações
			cheguem às
			redes a tempo
			de chamar o
			público.
Alimentar	Os informativos	A penetração da assessoria	Informar com
assessoria de	semanais são ótimas	na imprensa local e nacional	antecedência
imprensa com	fontes de notícias para	ainda é fraca no que se	os assuntos
informações	dar subsídios de	refere a FPP.	relevantes
relevantes da FPP.	informação para a		referentes a
	equipe de assessoria de		FPP, para que
	imprensa.		outras mídias
			publiquem as
			iniciativas da
			faculdade
Organizar a Feira	Em 2014, a Aula	O fato de não termos	A partir deste
de Profissões	Experimental foi	divulgado os horários das	ano,
	transformada em Feira	atividades dirigidas fez com	divulgaremos
	de Profissões. Cada	que recebêssemos um	os horários das
	curso montou sua	público aquém do	atividades
	própria estação com o	esperado.	dirigidas e
	objetivo de mostrar aos		organizaremos
	visitantes as grandes		a feira de modo
	áreas de cada profissão.		a permitir que
			o visitante
			participe das
			atividades de
			todos os cursos,
Defining	NAal saus verite	Name 4 himsesters 2 -	se ele quiser.
Definir	Mural gera muita	Mural é bimestral e, não	Criação de
cronogramas e	curiosidade por parte de	raro, as pautas esfriam.	bolsões anexos
pautas para o	todo o público interno,		ao Mural para

Mural bimestral. Redigir conteúdo e providenciar material fotográfico. Fazer a interface da FPP com a redação do Destaque, para facilitar a captação de entrevistas.	que gosta de estabelecer identificações com os entrevistados.		torná-lo mais atualizado e atraente.
Organizar atividades para celebrar os dez anos da FPP	Foi criada uma logo especial para esta ocasião. Diferentes públicos foram informados do aniversário da FPP: público externo, egressos, alunos, professores e funcionários do Complexo. Houve menção à data nas Redes Sociais, os internautas foram convidados a contar sua história com a FPP, foi montado um mural para que os estudantes contassem alguma história vivida aqui. Na mesma semana, foi realizada uma distribuição de brindes e uma comemoração com bolo e parabéns para concluir o ano.	A participação dos alunos e egressos nas comemorações de 10 anos da FPP ficou aquém do esperado. Recebemos poucas histórias e fotos. Mas a grande maioria dos estudantes, professores e colaboradores marcou presença nos parabéns à instituição.	Para gerar a noção de pertencimento e oferecer um "algo mais" ao público, alunos, professores, funcionários e egressos foram incluídos no Programa Clube de Benefícios.



	essoal, de Carreiras do Corpo Docente eu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento	•	ndições de		
Ações programadas na proposta	Programa de capacitação do quadro de docentes. Programa de capacitação do quadro técnico-administrativo. Incentivo a cursos de capacitação.				
Ações realizadas	Resultados alcança	idos	Ação		
	Potencialidades	Fragilidades	corretiva		
Capacitação do corpo docente através de cursos de Educação Continuada.	Desenvolvimento e atualização do corpo docente em metodologias didático-pedagógicas para melhorias de suas competências no ensino em saúde.				
Capacitação do Corpo técnico- administrativo.	Retenção do funcionário treinado – conforme quadro na sequência.	Custo da capacitação.	Identificar quais as necessidad es e buscar a capacitaçã o.		
Implantação do Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico- Administrativo	Retenção do profissional.	Avaliação individual da complexidade e responsabilidades do cargo	Adequaçõe s gradativas		
Programa Valorizando Talentos.	Incentivar o crescimento pessoal, profissional e as habilidades e competências técnicas e humanas dos colaboradores do Complexo Pequeno Príncipe, o Programa Valorizando Talentos concede descontos nas mensalidades dos cursos ofertados pela Faculdades Pequeno Príncipe e outras IES para cursos de graduação e pósgraduação.	Perda do vínculo institucional.	Maior exigência na aprovação e manutençã o da bolsa.		

CAPACITAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS FPP – 2014

FUNCIONÁRIO E CARGO	CAPACITAÇÃO	FORNECEDOR	PERÍODO /DATA
Adrianne de Castro Rauli Diretora Adm-Financeira	Treinamento sobre Financeiro e Custos	Matheus Soluções	Outubro
Alessandra Braz de Souza Auxiliar Administrativo	Técnico em Administração	PUC-PR	Junho
Alexandre Orsato Professor	52º Congresso Brasileiro de Educação Médica	Custeado pela FPP	Outubro
Ângelo Alves de Campos Supervisor de Segurança	Formação de Brigada de Emergência	HPP	Agosto
Bruna de Souza da Silva Auxiliar Administrativo	Psicopatologia Forense	Renova Cursos	Outubro
Christiane Garcia de Oliveira Auxiliar de Biblioteca	Formação de Brigada de Emergência	НРР	Agosto
Cleia Gomes Auxiliar Administrativo	Formação de Brigada de Emergência	HPP	Agosto
Izabel Coelho Coordenadora de Medicina	2º Congresso Paranaense de Saúde Pública e 1º Mostra Paranaense dos Projetos PPSUS	Inesco	Agosto
David Amud Bertoni	Curso Dissecação e Necropsia	Universidade Positivo	Outubro
Eliane Fernandes Costa Coordenadora de Curso	VII Fórum Nacional de Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem Formação em Saúde	Inesco/ FPP	Maio
Ermínia Lima Assistente de Cobrança	Pós-Graduação Treinamento sobre Financeiro e Custos	Faculdades Bagozzi Matheus Soluções	Setembro Outubro
Gabriela Possolli Coordenadora de EAD	VII Fórum Nacional de Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem Formação em Saúde 20º Congresso Internacional da Associação Brasileira de Ensino a Distância	Inesco/ FPP ExpoUnimed	Maio Outubro
Gislayne Cristina Prado Auxiliar de Biblioteca	Formação de Brigada de Emergência	HPP	Agosto
Karin Rosa Persegona Coordenadora de Curso	VII Fórum Nacional de Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem Formação em Saúde 75º Semana Nacional de Enfermagem V Congresso de Humanização 2º Congresso Paranaense de Saúde Pública e 1º Mostra Paranaense dos Projetos PPSUS I Encontro Presencial do Curso de Especialização em Educação em Saúde	Inesco/ FPP FPP Teatro Tuca Inesco MEC/UFRGS	Maio Maio Agosto Agosto Agosto

Luiza Tatiana Forte Diretora de Extensão Margareth Bertoli	V Congresso Internacional de Psicologia da Criança e do Adolescente V Seminário de Sociologia Polícia Programa Jovem Mãe VI Jornada Baiana de Psico-Oncologia e do IX Fórum Baiano de Psicologia Hospitalar VII Fórum Nacional de Metodologias	Universidade Lusíada de Lisboa FPP Instituto MM Bahia	Março Maio Maio Outubro
Grassani Gerente de Núcleo de Empregabilidade	Ativas de Ensino e Aprendizagem Formação em Saúde	·	Iviaio
Noeli Santos Hack Coordenadora de Curso	VII Fórum Nacional de Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem Formação em Saúde Simulação Realística e Segurança do Paciente Fórum Paranaense de Coordenadores e Residentes de Programas de Residência em Área Profissional da Saúde	Inesco/ FPP Centro de Simulação Albert Einstein UFPR	Maio Maio Outubro
Patrícia Forte Rauli Diretora Geral	V Congresso Internacional de Psicologia da Criança e do Adolescente VII Fórum Nacional de Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem Formação em Saúde Programa Jovem Mãe 20º Congresso Internacional da Associação Brasileira de Ensino a Distância	Universidade Lusíada de Lisboa Inesco/ FPP Instituto MM ExpoUnimed	Março Maio Maio Outubro
Paulo Machniewski Biólogo	Formação de Brigada de Emergência	HPP	Agosto
Ivete Palmira Sanson Zagonel	Reunião do Grupo Estadual Pró-PET Apresentação dos pré-projetos do curso de Especialização em Gestão Clínica no SUS – Educação na Saúde para Preceptores VII Fórum Nacional de Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem Formação em Saúde 2º Congresso Paranaense de Saúde Pública e 1º Mostra Paranaense dos Projetos PPSUS	Universidade Estadual de Ponta Grossa Hospital Sirio Libanes Inesco/ FPP Inesco	Fevereiro Fevereiro Maio Agosto
Rafael Fey Farmacêutico	Formação de Brigada de Emergência	НРР	Agosto
Rafael Lages Analista de TI	Formação de Brigada de Emergência Treinamento sobre o LimeSurvey Treinamento sobre Financeiro e Custos Inglês	HPP FPP Matheus Soluções Influx	Agosto Agosto Outubro Outubro

Rogério Saad Vaz Coordenador de Curso	VII Fórum Nacional de Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem Formação em Saúde Evento Biomedicina Ciências sem Fronteiras	Inesco/ FPP São Paulo Brasília	Maio Setembro Outubro
Rosiane Mello Zibetti Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação	Semana de Qualidade do Hospital Pequeno Príncipe 11º Congresso da Rede Unida, "Girar Vida, Políticas e Existências: a delicadeza da Educação e do Trabalho no cotidiano do SUS VII Fórum Nacional de Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem Formação em Saúde V Seminário de Sociologia Polícia IV Fórum de Reorientação da Formação Profissional em Saúde 17º Congresso Mundial de Farmacologia Básica e Clínica Fórum Paranaense de Coordenadores e Residentes de Programas de Residência em Área Profissional da Saúde	HPP Ministério da Saúde Inesco/FPP FPP Passo Fundo (RS) Cidade do Cabo (África do Sul) UFPR	Fevereiro Abril Maio Maio Maio Julho Outubro
Sérgio Roberto Cordeiro Orientador de Segurança	Formação de Brigada de Emergência	HPP	Agosto
Silvia Hey Professora	VII Fórum Nacional de Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem Formação em Saúde Programa Jovem Mãe	Inesco/ FPP Instituto MM	Maio Maio
Vilmar Fogaça Orientador de Segurança	Formação de Brigada de Emergência	HPP	Agosto

5.7 Organização e Gestão da Instituição				
Ações programadas na	-Revisão da Estrutura Organizacional da IES.			
proposta	-Evolução do processo de implantação do modelo de gestão corporativa.			
	- Ampliação do nível de qualificação/titulação dos colaboradores da IES;			
Ações realizadas		os alcançados	Ação corretiva	
	Potencialidades	Fragilidades		
-Revisão da Estrutura	-Identificar	- Dificuldades de mudar	-Realização de reuniões	
Organizacional da IES.	oportunidades de	a cultura organizacional.	com gestores da IES	
	mudanças no		para discussão e	
	desenho da		redefinição da estrutura	
	estrutura 		organizacional.	
	organizacional,			
	buscando dar maior agilidade e ampliar			
	níveis de autonomia.			
	iliveis de autorionna.			
-Evolução na	-Melhorar a	-Dificuldade de integrar	-Busca de alternativas	
implantação do modelo	qualidade e fluxo das	o sistema MV ao	técnicas para solucionar	
de gestão corporativa	comunicações e	sistema Matheus.	problema de	
dando continuidade às	informações		integração.	
ações de integração	gerenciais.		-Realização de reuniões	
mantenedora/IES.			do corpo técnico-	
			administrativo com	
			setores corporativos da	
			Mantenedora.	
- Fornecer bolsas de	-Melhorar o quadro	-Elevado número de	-Ampliação do número	
estudo nos programas	de funcionários dos	funcionários do setor	de horas destinadas à	
de pós-graduação lato e	setores	administrativo	capacitação do corpo	
stricto sensu	administrativo e	afastados de suas	docente e técnico-	
301000 301130	acadêmico,	atividades (licença	administrativo.	
-Ampliar ações do	buscando atingir os	maternidade);		
Núcleo de	indicadores de			
Desenvolvimento	qualidade do MEC.	-Conciliar tempo entre		
Docente.		as atividades de		
		formação e as		
		atividades profissionais.		

5.8 Infraestrutura	Física		
Ações programadas na proposta	Planejamento para ocupação de espaç mobiliário).	ços (ampliações, reformas	s, equipamentos e
Ações realizadas	Resultados alcanç	ados	Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
Reforma e inauguração do Bloco 4	Ampliação do espaço em 1.000m²	Aumento de investimento e nº de funcionários	Remanejamento de tarefas com equipe de limpeza e segurança
Clínica Serviço Escola de Psicologia (bl. 4)	Clínica com 4 consultórios e sala espelho, recepção e almoxarifado para os alunos de Psicologia prestarem atendimento a comunidade sob supervisão.	Estrutura de atendimento para a comunidade	Contratação de estagiária para recepção
Laboratório de Anatomia (bl.4)	Espaço climatizado com Tanque para dois cadáveres, mobiliado e equipado para aulas práticas de Anatomia para o Curso de Medicina.	Dificuldade para obtenção do cadáver; Alto custo dos bonecos e peças anatômicas	Parceria com Universidade para a cessão de um cadáver
Laboratório de Técnicas Operatórias (bl. 4)	Espaço climatizado e equipado com mobiliário específico para aulas práticas de Técnicas Cirúrgicas para o Curso de Medicina	Alto custo do mobiliário e equipamentos	Previsão Orçamentária para aquisições no 2º semestre 2014
Laboratório de Informática (bl. 4)	Ambiente climatizado e equipado com mobiliário para 20 computadores, projetor e quadro para aulas expositivas para os Cursos de Graduação.	Obsolescência e depreciação dos equipamentos em 3 anos	Previsão para renovação em 2018
Salas de aula (bl 4)	03 salas de aula climatizadas, projetor e quadro.	Conservação e reposição de mobiliário e equipamento	
Salas de Tutoria	9 salas de tutoria para 10 alunos e 1 tutor para módulos do Curso de Medicina		
Equipamentos adquiridos em 2014	Incubadora BOD 250I (1), Objetiva planocromática de 100x para microscópio Bioval L2000 (1), Objetiva planocromática de 40x para microscópio Bioval L12000 (1) , Pipeta automática de 5 (3) , Pipeta automática de 100 (3) , Pipeta automática de 20 (3) , Carrinho auxiliar inox (2) , Câmera ocular digital para microscópio óptico (1) , Oxímetro de dedo com visor (1),		

Balança analítica com capela (2),	
Refrigerador frost free (1), Freezer	
horizontal (1), Serra para gesso (1),	
Maca de inox (6), Maca móvel	
dobrável (4), Peças de anatomia	
humana sintéticas (59), instrumental	
cirúrgico (44)	

5.9 Planejamento e A	5.9 Planejamento e Avaliação			
Ações programadas na proposta	Avaliação das atividades de ensino pelos alunos da Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> , Graduação e do Curso Técnico de Enfermagem.			
	Avaliação das atividades graduação da FPP.	de ensino pelos coordenado	res dos cursos de	
	_	de ensino, infraestrutura físi ores dos cursos de graduação	-	
	Avaliação pelos alunos da Instituição.	a infraestrutura e serviços of	erecidos na	
	Avaliação dos alunos egr	essos.		
	-	des da CPA e elaboração de g ção aos gestores da instituiçã		
	Coordenação da elaboração do relatório anual de autoavaliação para o INEP/MEC.			
	Acompanhamento das a de autoavaliação.	ções decorrentes dos resulta	ados do processo	
Ações realizadas	Resultado	os alcançados	Ação corretiva	
	Potencialidades	Fragilidades		
Pesquisa de avaliação do desempenho docente dos cursos de graduação.	Aplicação semestral (junho e novembro) de questionários eletrônicos de avaliação sobre o trabalho em sala de aula do professor, sobre atitudes e comportamentos do professor, campos de estágio e orientação da monografia. Os resultados são segmentados por curso, disciplina e professor.	O sistema acadêmico Matheus adotado para a avaliação dos docentes pelos alunos apresenta limitações para a geração de relatórios estatísticos.	A empresa responsável pelo desenvolvimento do sistema Matheus implementou ajustes para melhorar a velocidade de processamento durante a realização da avaliação. Foi implementado também módulo	
	Os indicadores obtidos com base nessas avaliações são		de exportação dos dados para geração de	

	utilizados como		relatórios
	subsídios para a		customizados
	implementação de		através do
	melhorias no processo		software de
	didático-pedagógico.		pesquisa
			SPHINX.
Pesquisa com os	Permite avaliar o nível		
alunos concluintes.	de satisfação com o		
	curso concluído.		
Pesquisa de	Avaliação realizada ao		
avaliação do	final de cada módulo.		
desempenho	São avaliados itens		
docente dos cursos	relacionados à		
de pós-graduação	disciplina (atingimento		
lato sensu.	dos objetivos		
	propostos, atualidade		
	do conteúdo e		
	integração com o curso		
	de pós-graduação) e		
	docente (capacidade de		
	relacionar teoria e		
	prática, relação		
	professor/aluno,		
	•		
	aprofundamento do		
	conteúdo e utilização de recursos didáticos-		
	pedagógicos).		
	Os resultados são		
	segmentados por curso,		
	disciplina e professor.		
	É gerado com base		
	nesses indicadores, o		
	índice de desempenho		
	do docente.		
	Os indicadores obtidos		
	com base nessas		
	avaliações são		
	utilizados como		
	subsídios para a		
	implementação de		
	melhorias no processo		
	didático-pedagógico da		
EL 1 ~ .	pós-graduação.		0 11 6
Elaboração de	Utilização dos	Necessidade de reavaliar	Os itens foram

			T
instrumento de pesquisa para avaliação do corpo docente pelos Coordenadores dos cursos de Graduação.	indicadores obtidos como subsídios para a implementação de melhorias no processo didático-pedagógico.	os itens deste novo instrumento junto aos Coordenadores de curso e de apresentar aos docentes, nas reuniões pedagógicas no início do período letivo, dos objetivos e indicadores que serão avaliados.	reformulados pela CPA e apresentados para a Direção Acadêmica e Coordenadores para aprovação. Este instrumento também foi validado no âmbito da CPA pelos membros representantes do corpo docente da FPP. Na semana pedagógica de julho de 2014 os docentes foram informados sobre os objetivos e implantação deste nova avaliação. Este novo instrumento foi aplicado em dezembro de 2014 e os resultados estão sendo elaborados pela CPA para apresentação para a Direção Acadêmica no primeiro semestro do
			Acadêmica no
Pesquisa de avaliação docente do curso técnico através do sistema acadêmico Matheus.	Fornecer informações sobre as aulas e campos de estágio do Curso Técnico através do módulo de avaliação do		

	sistema acadêmico Matheus.		
Implementação de melhorias no módulo de avaliação do sistema Matheus para a avaliação docente dos cursos técnico e graduação.	Maior facilidade de preenchimento do questionário por parte dos alunos e obtenção dos resultados por ser um sistema baseado na Internet.	O sistema requer customizações constantes por não ser um sistema aberto de avaliação. Pouca disponibilidade de opções para a geração de relatórios estatísticos. Necessidade também de melhorar o desempenho pois ainda apresenta certa instabilidade em momentos de vários acessos simultâneos. Necessidade de melhoria no módulo de exportação de dados.	Reuniões com os responsáveis da empresa Matheus Soluções para o desenvolvimento de rotinas de programação que otimizem o processo de avaliação.
Aplicação no segundo semestre de 2014 do instrumento para avaliação da infraestrutura e serviços pelos alunos da FPP.	Conhecer o nível de satisfação com os serviços terceirizados e subsidiar o processo de gestão administrativa da instituição.		
Elaboração de instrumento para avaliação dos coordenadores de cursos, infraestrura e serviços, direção e Instituição, pelos professores.	Identificar o nível de satisfação dos professores, com os coordenadores, infraestrutura, direção e Instituição. Subsidiar a Instituição com informações para adoção de melhorias no processo de gestão acadêmica e administrativa.	O instrumento não foi aplicado em 2014, em razão de dificuldades técnicas do sistema acadêmico Matheus. Por esta razão, a CPA implantou em 2014 o sistema de pesquisas online <i>LimeSurvey</i> , que deverá ser a plataforma para a realização desta avaliação.	Os indicadores deste instrumento já foram elaborados, discutidos e aprovados no âmbito da CPA. A sua aplicação utilizando a plataforma LimeSurvey está prevista para o primeiro semestre de 2015.
Avaliação dos alunos egressos.	Levantar informações sobre o mercado de trabalho do aluno egresso. Identificar necessidades	Necessidade de identificar estratégias para localizar o aluno egresso e constituir uma base de dados para a pesquisa.	Promover eventos com o aluno egresso na FPP.

	nara molhorias da grado	Implantação do
	para melhorias da grade	Implantação de
	curricular e/ou	ferramentas
	oferecimento de cursos	para pesquisas
	de extensão ou pós	via internet.
	graduação para atender	
	às necessidades do	
	mercado de trabalho.	
Processamento,	Criação de indicadores	
tratamento	analíticos para subsidiar	
estatístico dos	o processo de decisão	
dados e análise dos	acadêmico e gerencial.	
resultados.	80.000	
Elaboração de	Auxiliar na análise dos	
tabelas, gráficos e	diversos resultados e	
relatórios diversos.		
relatorios diversos.	indicadores produzidos.	
Farancial consta	Comingon	
Encaminhamento	Servir como	
dos relatórios com	instrumento orientador	
os resultados das	das práticas educativas.	
avaliações para a	Os professores recebem	
Diretoria Geral,	suas avaliações	
Diretoria Acadêmica	individuais e a partir da	
e Coordenadores de	mesma procedem as	
curso da FPP.	reformulações e	
	alterações em suas	
	atividades docentes.	
Análise e discussão	Conhecimento por	
dos resultados com	parte do professor do	
cada professor	seu desempenho	
individualmente,	docente para cada	
pelos	indicador avaliado,	
Coordenadores de	identificando seus	
curso da FPP.	pontos fortes e fracos.	
Coordenação da	Constituição de grupo	
elaboração do	de trabalho, para	
relatório anual de	discutir e elaborar as	
autoavaliação 2015	questões relativas às	
(referente às	dez dimensões	
atividades	avaliadas.	
desenvolvidas em		
2014), envolvendo	Atividade faz parte do	
as dez dimensões do	planejamento	
SINAES para	estratégico da	
encaminhamento ao	Instituição.	
INEP/MEC.		
Coordenação das	Realizar reuniões	
<u> </u>		
atividades da CPA.	mensais para discutir e	

enc	aminhar os	
prod	cessos avaliativos de	
forr	na sistemática.	

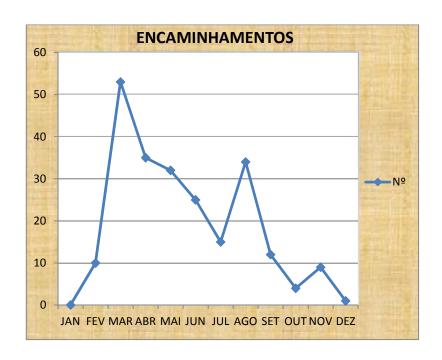
5.10 Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos					
Ações programadas na proposta	-Dinamização do Núcleo de Apoio Didático Pedagógico e Psicossocial - NAD - Manutenção das ações do Núcleo de Empregabilidade - NEMP				
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva		
	Potencialidades	Fragilidades			
Ampliação das ações do Núcleo de apoio didático- pedagógico e psicossocial (NAD)	Acompanhamento didático-pedagógico e psicossocial aos discentes em conformidade com as diversas atividades desenvolvidas no âmbito dos cursos.	Contínua necessidade de divulgação à comunidade acadêmica, incluindo novos docentes e novos estudantes.	Melhora na divulgação das ações do NAD, bem como manutenção de espaço privativo e confortável para o atendimento do estudante.		
Ampliação das ações do Núcleo de Empregabilidade (NEMP)	Ampliação de contatos, parcerias entre discentes e o mundo do trabalho, de forma a potencializar oportunidades de estágios e campos de trabalho para estudantes e exestudantes.	Contínuo contato com novos parceiros empresariais para otimizar oportunidades de estágio e emprego aos estudantes da Faculdade.	Melhora no fluxo de contatos com novos parceiros, ampliando as oportunidades de empregabilidade aos estudantes. Melhora na divulgação das atividades do Núcleo de Empregabilidade para novos parceiros.		
Incentivo aos estudantes para participação em Núcleos de Pesquisa e ou projetos de pesquisa.	Divulgação entre os estudantes das ações que podem ser desenvolvidas nos Núcleos de Pesquisa, melhorando a performance investigativa e possibilidades de publicações científicas.	Compatibilização de horários de reuniões dos Núcleos de Pesquisa aos turnos de funcionamento dos cursos. Desconhecimento que o envolvimento do estudante com pesquisa não necessariamente precisa ser presencial.	Flexibilidade de horários para as reuniões dos Núcleos de Pesquisa. Melhora na divulgação dos cronogramas de reuniões e das ações ligadas a projetos de		

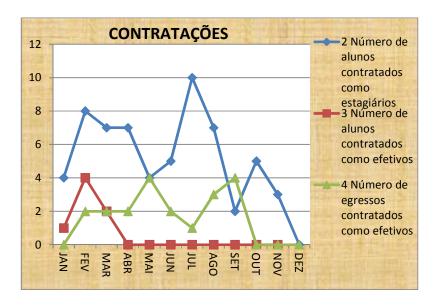
			pesquisa.
Apoio aos estudantes e egressos na elaboração, cadastro e atualização de currículos pelo Núcleo de Empregabilidade	Acompanhamento e orientação aos estudantes e egressos da no cadastro/atualização de seus currículos com a finalidade de busca de estágio ou emprego.	Contínuo contato com os alunos e egressos para potencializar as chances de estágio e emprego aos estudantes e egressos da Faculdade	Adequação dos currículos dos estudantes aos parâmetros do mercado de trabalho.
Avaliação e orientação profissional aos estudantes e egressos disponibilizado pelo Núcleo de Empregabilidade	Analise do perfil profissional do aluno e egresso analisando suas oportunidades de colocação de estágio ou emprego.	Contínua divulgação aos alunos e egressos deste serviço disponibilizado pelo núcleo de empregabilidade.	Aprimoramento das competências do aluno e egresso com o perfil da profissão.
Preparação dos estudantes e egressos para processo seletivo de estágio ou emprego pelo Núcleo de Empregabilidade	Atendimento individual ao estudante preparando-os psicologicamente para o processo seletivo para vaga de estágio ou emprego.	Contínua divulgação aos alunos e egressos deste serviço disponibilizado pelo núcleo de empregabilidade	Aprimoramento das atitudes dos alunos e egressos no processo seletivo para estágio ou emprego.
Aprimoramento de habilidades comportamentais para o exercício profissional disponibilizado pelo Núcleo de Empregabilidade	Atendimento individual ou em grupo para identificar pontos fortes e pontos fracos a melhorar, que farão a diferença no exercício profissional.	Contínua divulgação aos alunos e egressos deste serviço disponibilizado pelo núcleo de empregabilidade	Aprimoramento das habilidades comportamentais dos alunos e egressos para o processo seletivo de estágio ou emprego
Realização de Workshop das Profissões e Empregabilidade pelo Núcleo de Empregabilidade	Organizar evento de aproximação das empresas do mercado de trabalho com os estudantes e egressos da faculdade.	Contínuo contato com as empresas para otimizar oportunidades de estágio e emprego aos estudantes da Faculdade.	Aproximação dos estudantes e egressos com as empresas com o futuro mercado profissional.
Orientação e apoio às dificuldades do discente em suas relações interpessoais.	Atendimentos individuais, conforme a demanda de cada um, em horários disponibilizados em uma agenda mensal.	Contínua divulgação aos alunos para ativar as possibilidades existentes de apoio psicopedagógico e social.	Aprimoramento das habilidades em lidar consigo mesmo e com os outros.

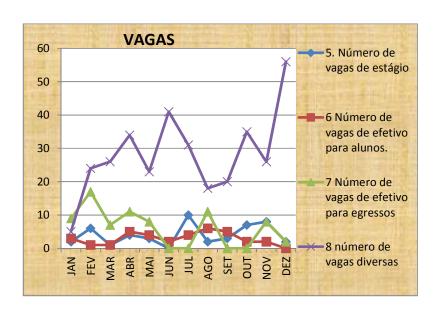
Encaminhamento e	Profissionais específicos	Contato regular com os	Adequação dos
acompanhamento	são acionados para o	profissionais e com o	processos
psiquiátrico e/ou	tratamento e melhoria	aluno, para a análise do	psicológicos/
psicoterápico	do estado psíquico e	atendimento e da	relacionais
externo, conforme	relacional do aluno.	evolução do caso.	conflitantes do
a complexidade			aluno, consigo
dos casos.			mesmo e com os
			outros.

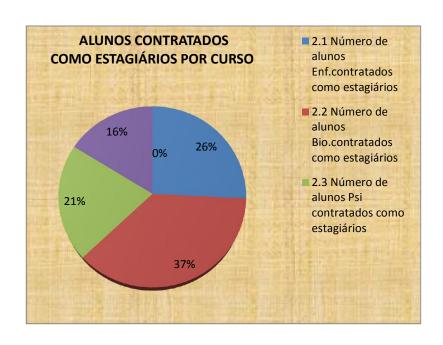
Gráficos representativos das atividades do NEmp 2014.

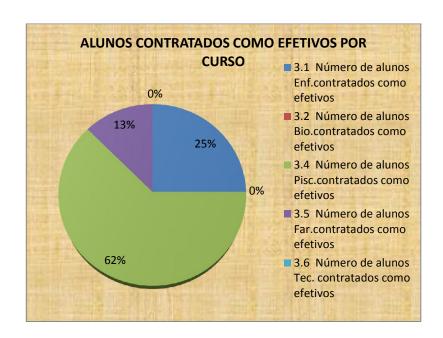






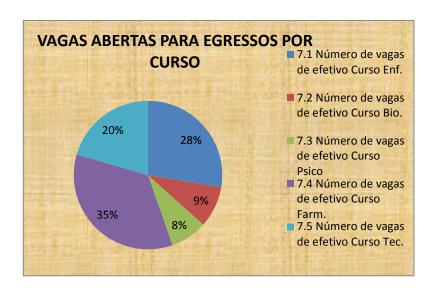












5.11 Sustentabilidade Financeira						
Ações programadas na proposta	Elaboração e acompanhamento do Orçamento Anual. Implantar Processo Acompanhamento dos Resultados Financeiros de Receita da FPP através do Sistema de Gestão Empresarial (MV). Controle de Inadimplência. Análise da Rentabilidade de Curso.					
Ações realizadas	Resultados alcança	Ação				
	Potencialidades	corretiva				
Gerenciar os resultados obtidos em 2014.	Implantação do Sistema de Centro de Custos e Resultados	Capacitação dos funcionários	Contrataçã o de Consultoria (Planisa) para treinar os funcionário s			
Estabelecer novos critérios para cobrança de aluno.	Envio de comunicados através de SMS para lembrar o aluno da pendência	Evasão do aluno por questões financeiras.	Propor negociação			
Rentabilidade de curso.	Análise do ponto de equilíbrio e rentabilidade do curso.	Cursos com baixa demanda	Propor a não abertura de cursos com baixa demanda			
Acompanhamen to da receita por curso.	Gerenciamento Financeiro.	Evasão e Inadimplência.	Solicitar aos coordenad ores que acionem o setor mediante sucessivas faltas do aluno.			

5.12 Descrição de como os Resultados Obtidos são Incorporados no Planejamento da Gestão Acadêmico-Administrativa.

Percebe-se que a construção de uma nova proposta de avaliação na FPP, baseada na Lei do SINAES, tem propiciado o exercício de uma gestão democrático-participativa, pois envolve a participação dos diversos segmentos acadêmicos, eleitos diretamente entre seus pares. Este aspecto tem contribuído de forma decisiva, para o planejamento das atividades da Instituição, notadamente daquelas voltadas às questões didático-pedagógicas e de gestão acadêmica e administrativa.

Todo o planejamento das atividades da Instituição está fundamentado nos processos de avaliação, sendo que as ações têm como foco a melhoria contínua da qualidade de ensino e dos diversos serviços educacionais prestados. Apesar de a FPP ser uma Instituição relativamente nova, com apenas cinco cursos de graduação (Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Psicologia e Medicina), e oito cursos de pós-graduação *lato sensu*, as ações desenvolvidas para criar uma cultura de avaliação estão sendo incorporadas pela comunidade acadêmica e a importância dos objetivos do processo avaliativo percebidos como fundamentais no direcionamento e cumprimento da missão da instituição.

Outro aspecto a destacar, no decorrer do processo de autoavaliação, é a grande participação dos agentes envolvidos, o apoio da direção quanto à aplicação dos instrumentos, quanto à divulgação interna da avaliação e de seus resultados e das condições de infraestrutura necessárias para que haja uma efetiva participação no processo. A divulgação interna é feita de forma individual junto aos alunos, de sala em sala. Ressalte-se que a pesquisa de avaliação do desempenho docente e autoavaliação discente é realizada com todos os alunos a cada semestre. Esta ação de avaliação é prevista inclusive no calendário acadêmico anual, sendo os alunos sensibilizados quanto à importância e responsabilidade do processo avaliativo.

O levantamento e sistematização das informações relevantes é feita de forma rápida e tranquila durante o processo de autoavaliação, com acesso a todos os dados do sistema acadêmico Matheus. Por tratar-se de uma Instituição de pequeno porte, onde os dados

estão organizados no sistema acadêmico e são disponibilizados de forma fácil e rápida, a implementação das diversas etapas e ações do processo avaliativo é realizada de maneira bastante efetiva.

Constata-se que os resultados da autoavaliação são utilizados como instrumento orientador da prática educativa e é utilizado pela Diretoria Acadêmica para proceder a orientação ao corpo docente, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Os professores recebem suas avaliações individuais e a partir da mesma procedem a reformulações e alterações em suas atividades docentes. Da mesma forma, os resultados da avaliação de infraestrutura e serviços têm sido utilizados pela direção da instituição sempre no sentido de aperfeiçoar os serviços administrativos e para a melhoria dos equipamentos e instalações.

Diversas ações já foram implementadas como resultado do processo de autoavaliação, cujos resultados vêm permitindo gerar reflexões e juízos críticos sobre a Instituição. Várias ações tem sido tomadas como decorrência do processo avaliativo. No âmbito acadêmico, destacam-se, por exemplo, as iniciativas de readequação e capacitação do corpo docente.

Na área de infraestrutura e serviços, a partir dos resultados da pesquisa realizada junto aos alunos no final do segundo semestre de 2012, foram implementadas diversas ações de melhorias pela direção da Instituição. Para acompanhar e identificar novas oportunidades de melhorias dos serviços oferecidos, foi realizada pela CPA em novembro de 2014 uma nova pesquisa sobre infraestrutura e serviços, cujos resultados estão sendo finalizados e deverão ser submetidos à análise da direção da FPP para a implementação de novas ações de melhorias. Essas novas ações de melhorias serão comunicadas à comunidade acadêmica e acompanhadas pela CPA.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

o compromisso com o desenvolvimento de um projeto institucional engajado na construção de uma sociedade mais justa, solidária e democrática exige a implementação de uma cultura de avaliação definida como instrumento de mudança organizacional. Falar de mudança implica num repensar de posturas e práticas, e, numa sociedade que busca a consolidação da democracia, no exercício de compartilhar o poder, a tomada de decisões e a capacidade de assumir responsabilidades coletivamente.

Foi dentro destas premissas, entendendo a avaliação numa perspectiva formativa e emancipatória, que a FPP assimilou a vinda do SINAES, promovendo um processo de cooperação e trabalho compartilhado.

O trabalho realizado pela CPA nesses dez anos de atuação demonstra o compromisso de todos os envolvidos na busca pela qualidade do ensino superior. É mister reforçar o processo de autoavaliação para garantir a manutenção dessa iniciativa como melhoria contínua da instituição como um todo, inclusive para dar subsídios que acompanhem a expansão da FPP. Nesse sentido, serve também como balizador das gestões acadêmica, administrativa e institucional, que reconhecem desde já o ganho conquistado com todo esse processo avaliativo.

Como encaminhamento, o desafio, entre outros, continua sendo o de amadurecer todos os atores sociais envolvidos no processo de autoavaliação para garantir a transformação de dados em informação e do conhecimento em sabedoria.